



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

10ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
11ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
RONDÔNIA

OBJETIVO: Comemoração aos 52 anos da Entidade Autárquica de
Assistência Técnica e Extensão Rural - Emater/RO e discutir
a Assistência Técnica e Extensão Rural em Rondônia - ATER
Pública.

EM: 31.08.2023

INICÍO: 10h06min

PRESIDENTE: SRA. CLÁUDIA DE JESUS

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônias) - A
Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, atendendo ao
Requerimento 399/2023 da Excelentíssima Senhora Deputada
Estadual Cláudia de Jesus, após aprovação em plenário,
realiza Audiência Pública em comemoração aos 52 anos da
Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural

- Emater/RO e para discutir a Assistência Técnica e Extensão Rural em Rondônia - ATER Pública.

Neste momento, pediram para dar um recado enquanto chega o nosso formulário ali: quem não assinou a lista, por favor procure assinar essa lista, senão perde o prêmio, tá?

Convidamos, neste momento, para compor a Mesa desta Audiência Pública, a Excelentíssima Senhora Deputada Estadual Cláudia De Jesus, proponente desta Audiência Pública;

O Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Laerte Gomes;

O Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Ismael Crispin;

O Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Pedro Fernandes;

O Senhor Luciano Brandão, Diretor-Presidente da Emater;

Senhor Francisco Carvalho da Silva, Conselheiro do Tribunal de Contas e Ex-Secretário Executivo da Emater/RO;

O Senhor Luiz Paulo da Silva Batista, Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento e Regularização Fundiária - Seagri;

O Senhor Rosemberg Alves Pereira, Superintendente Regional da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab;

A Senhora Lucilene Dantas, Chefe Adjunta de Transferência e Tecnologia, representando a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa;

O Senhor Manoel Carlos Dantas, Vice-Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia - Fetagro;

O Senhor Licério Correa Magalhães, Diretor Executivo, representando a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - Idaron;

O Senhor Ademir Carlos de Lima, Fiscal Federal Agropecuário, representando o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Incra;

O Senhor Everton Esteves, Secretário Regional de Governo, do Município de Ji-Paraná;

O Senhor Pedro de Oliveira Bordalo, Presidente das Associações dos Produtores Rurais de Porto Velho;

O Senhor Gervano Vicent, Coordenador Geral do Escritório Estadual de Desenvolvimento Agrário no Estado de Rondônia;

O Senhor Antônio de Assis Soares Furtado, representante do Sindicato dos Empregados e do Conselho de Administração da Emater/RO.

Neste momento, a Excelentíssima Senhora Deputada Estadual Cláudia de Jesus, procederá à abertura desta Audiência Pública.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Muito bom dia a todos os senhores e senhoras. Sejam todos muito bem-vindos a esta Audiência Pública.

Invocando a proteção de Deus e, em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Audiência Pública em comemoração aos 52 anos da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural - Emater/RO e para discutir a Assistência Técnica e Extensão Rural em Rondônia - ATER Pública.

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônias) - Estando a Mesa dos trabalhos composta, convido todos para, em posição de respeito, cantarmos o Hino "Céus de Rondônia" (Letra de Joaquim Araújo Lima, e Música de José de Melo e Silva).

(Execução do Hino "Céus de Rondônia")

Convido, neste momento, para compor o dispositivo, o Coronel Nivaldo de Azevedo Ferreira, Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar.

Agradecemos pela presença do Senhor Anselmo de Jesus Abreu, ex-Deputado Federal de Rondônia; a Vereadora Rosária Helena, Presidente da Câmara Municipal de Ouro Preto do Oeste; a Senhora Maria de Lourdes Alves Dantas, ex-Prefeita de Presidente Médici; a Vereadora Ana Paula Sales de Carvalho, de Nova União; o Coronel Robinson Brancalhão, Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania - Sesdec/RO; o Senhor Sandro Souza da Silva, Presidente da União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Estado de Rondônia - Unicafes/RO e membro do Fórum Rondoniense da Economia Solidária.

O Vereador Westerley Cardoso, Vereador de Ji-Paraná, representando o Deputado Estadual Affonso Candido; a Senhora Jaqueline Ribeiro Rosa, Gerente Regional da Emater do Vale do Guaporé; o Senhor Marcio Porto, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais - STTR de Ji-Paraná; Vereador Neguinho, de Nova União; o Senhor Luiz Gomes Furtado, ex-Secretário Executivo da Emater/RO; o Senhor Miguel Magipo dos Santos, Gerente Local do escritório de Pimenta Bueno.

O Senhor Genaldo Martins de Almeida Junior, Gerente Regional da Emater de Pimenta Bueno; o Senhor Clodoaldo Abreu, Gerente Regional da Emater do Território Central; o

Senhor Elisafan Batista de Sales, ex-Secretário Executivo da Emater/RO; o Senhor Edgar Magalhães, Gerente Local da Emater de Rondominas; a Senhora Magnauele Gonçalves, representando o Gerente Regional do escritório de Costa Marques; o Senhor Erick Nogueira, Gerente Local do escritório da Emater de Presidente Médici; a Senhora Albertina Marangoni Bottega, ex-Presidente da Emater/RO; o Senhor Hermes José Dias, Advogado da Emater/RO.

A Senhora Tatiane Ribeiro, Gerente Local do escritório da Emater em Seringueiras; o Senhor Lourrant Pessoa, Subchefe do gabinete do Deputado Affonso Candido; a Senhora Camila Fabiane de Paula, Gerente Local do escritório de Cacoal; a Senhora Rosangela Perin, Gerente Local do escritório da Emater de São Francisco do Guaporé; a Senhora Neide Dantas Gonçalves, Gerente Local do escritório de São Miguel do Guaporé; o Senhor José Edson de Andrade, Supervisor Regional da Emater de Ji-Paraná; a Vereadora Juscelia Dallapicola, de Ji-Paraná.

Neste momento, a Excelentíssima Senhora Deputada Estadual Cláudia de Jesus, conduzirá a presente Audiência Pública.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Mais uma vez, eu quero cumprimentar a todos os senhores e senhoras que se fazem presentes aqui nesta Audiência Pública, a todos vocês que aceitaram esse convite para estar aqui conosco, neste dia.

Eu inicio a minha fala cumprimentando as autoridades da Mesa; o Excelentíssimo Senhor Deputado Laerte Gomes; quero cumprimentar também, o Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Ismael Crispin; o Excelentíssimo Senhor Deputado Pedro Fernandes. Quero também cumprimentar o Senhor Luciano

Brandão, que é Diretor-Presidente da Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural de Rondônia - Emater; o Senhor Francisco Carvalho da Silva, que é Conselheiro do Tribunal de Contas e ex-Secretário Executivo da Emater.

Também, quero cumprimentar aqui o Senhor Luiz Paulo da Silva Batista, que é Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento e Regularização Fundiária - Seagri. Quero também, aqui cumprimentar o Senhor Rosemberg Alves Pereira, que é Superintendente Regional da Companhia de Abastecimento - Conab. Cumprimentar também, a Senhora Lucilene Dantas, que é Chefe Adjunta de Transferência e Tecnologia, representando a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa.

Cumprimentar também, o Senhor Manoel Carlos Dantas, que é Vice-Presidente da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado de Rondônia. Cumprimentar também, o Senhor Licério Correa Magalhães, que é Diretor Executivo, representando a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - Idaron. Cumprimentar também, o Senhor Ademir Carlos de Lima, que é Fiscal Federal Agropecuário, representando o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Incra. Cumprimentar também, o Senhor Everton Esteves, que é o Secretário Regional de Governo, aqui da Região Central, de Ji-Paraná e demais municípios.

Cumprimentar o Senhor Pedro de Oliveira Bordalo, que é Presidente das Associações dos Produtores Rurais de Porto Velho e, neste ato, representa os agricultores do nosso Estado de Rondônia. Cumprimentar também, o Senhor Gervano Vicent, que representa Ministério de Desenvolvimento Agrário e da Pecuária Familiar. Cumprimentar também, o Senhor Antônio de Assis Soares Furtado, que representa o Sindicato dos Empregados e o Conselho de Administração da Emater/RO. Quero

cumprimentar também, o Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros, Coronel Nivaldo, seja também muito bem-vindo.

Enfim, quero cumprimentar todos vocês de uma forma muito carinhosa, que são lideranças ematerianas; lideranças da agricultura familiar; produtores; produtoras, enfim, a todos: se sintam cumprimentados aqui por nós. E eu vou, rapidamente, compartilhar o Requerimento que se deu a essa Audiência Pública, que:

“Requer à Mesa Diretora, a realização de Audiência Pública no dia 31 de agosto de 2023, às 9h, no Centro de Treinamento da Emater - RO (Centrer - RO), no Município de Ouro Preto do Oeste/RO, em comemoração aos 52 anos da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural - Emater/RO, para discutir a Assistência Técnica e Extensão Rural em Rondônia - ATER Pública.”

“A presente proposição, considerando os termos regimentais desta Casa de Leis, requer à Mesa Diretora, a realização de Audiência Pública, para discutir a Assistência Técnica e Extensão Rural em Rondônia - ATER Pública, buscando entender os desafios e quais alternativas viáveis para o desenvolvimento dos trabalhos desde a perspectiva da estrutura dos servidores, atualização salarial, ampliação do quadro de extensionistas até a questão das políticas públicas, na oportunidade de comemoração dos seus 52 anos desde a fundação da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural - Emater/RO.

A Emater/RO com mais de meio século de atuação é uma ferramenta essencial para que o setor rural possa desenvolver a sua produção, potencializar a comercialização, ser beneficiado com políticas públicas e ainda garantir direitos.

É importante possibilitar o diálogo entre os segmentos envolvidos, representantes desta Casa de Leis e Executivo Estadual, para o nivelamento dos temas, demandas e possíveis encaminhamentos. Portanto, a realização da Audiência Pública é oportuna.

Diante do exposto e da relevância para o desenvolvimento do nosso Estado, solicito aos nobres pares o apoio e a aprovação da matéria ora apresentada.

Plenário das deliberações, 09 de agosto de 2023.”

Pessoal, essa Audiência Pública é uma propositura nossa, mas com o consentimento dos 23 deputados e deputadas estaduais, representando o nosso Estado de Rondônia naquela Assembleia Legislativa. Há um consenso, há um entendimento da importância da Emater no nosso Estado de Rondônia, da Extensão Rural, da Assistência Técnica. E, mediante a esse momento de comemoração de 52 anos de existência da Emater, a gente comemora, agradecendo à Emater e a todos os ematerianos, que até aqui fizeram história, ajudaram Rondônia no seu progresso, no seu desenvolvimento, a nossa agricultura familiar, o setor rural.

Então a gente, nesse momento, comemora tudo de progresso, tudo de bom que aconteceu. Mas nesse momento também, a gente comemora lutando. E é óbvio que o Poder Legislativo do Estado de Rondônia, comprometido com o desenvolvimento do setor agropecuário, da agricultura familiar do nosso Estado, a gente propôs esse debate aqui, essa Audiência Pública, para que, junto, a gente possa dialogar às condições da nossa Emater/RO, no intuito de fortalecer essa Empresa que é tão importante para o nosso Estado. Essa Empresa que dá dignidade ao nosso povo, levando Assistência Técnica, que gera renda no campo, que ajuda os nossos produtores a viverem com dignidade, levando tecnologia e conhecimento.

Então, nesse momento, a gente faz essa Audiência Pública aqui, buscando também, acima de tudo, a valorização da Emater, dos seus servidores, desses profissionais que construíram a história dessa Empresa até o dia de hoje, mas também, pensando no futuro; pensando em concurso público; pensando na metodologia, hoje, de Extensão Rural, de Assistência Técnica dessa Empresa Pública, que faz hoje a diferença no campo. E aí eu quero agradecer imensamente a todos os deputados estaduais que, como eu, comungam da mesma ideia: de fortalecer a Emater/RO, porque nos entendemos o que ela significa para o nosso Estado de Rondônia.

Mediante isso, às nossas Audiências Públicas, nós começamos sempre ouvindo o plenário, as pessoas, a classe que realmente é necessário se ouvir para trazer as suas reivindicações; para trazer as sugestões; para trazer os encaminhamentos porque a Audiência é justamente para isso, para ouvir, nesse momento, quais as dificuldades, quais os enfrentamentos necessários a se fazer. E, das falas, a gente também já conduzir para os encaminhamentos, para que, futuramente, a gente possa fazer gestão.

Nós não estamos aqui hoje, para dizer aos senhores e às senhoras que nós vamos resolver todos os problemas que existem na Emater, mas nós estamos aqui hoje, para ouvir os senhores, para ouvir as necessidades, as problemáticas e, juntos, como pessoas responsáveis, a gente sair daqui para dialogar com o nosso governo e dizer a ele a importância. Nós sabemos da sensibilidade do Governador Coronel Marcos Rocha sobre a pauta da agricultura familiar, porém a nós, que conhecemos essa realidade de perto, é necessário que a gente faça esse diálogo, que a gente possa propor ao governo, melhorias.

E nós sabemos que a Emater precisa muito. Nesse momento, que se comemora 52 anos, vocês sabem as dificuldades que

vocês estão passando. E se nós não nos reunirmos, nesse momento, como classe política desse Estado de Rondônia, como servidores dessa Empresa, nós não iremos mudar essa realidade e a gente vai ter uma Emater que a cada dia está sendo defasada, ela está ficando para trás no sentido de contratação de servidores, na sua metodologia de trabalho e de tantas e tantas outras coisas que nós precisamos melhorar.

E aí eu digo aos senhores o seguinte: que fizemos o convite aos deputados, muitos tinham agenda, mas todos – a gente fez uma conversa particular com todos os parlamentares –, todos colocaram o desejo de ajudar, de fortalecer, de junto ao governo, pedir pela Emater. É o que eu disse: nós não estamos aqui para dizer que vamos resolver os problemas de imediato, mas que vamos unir as forças desse Poder Legislativo para ajudar a Emater. Eles pediram que eu repassasse esse recado e agradeço aqui aos que puderam estar presentes. O Deputado Laerte Gomes também tem um compromisso, fez um esforço grandioso para estar conosco aqui; o Deputado Ismael Crispin também, o Deputado Pedro.

E eu vou fazer o seguinte para conduzir aqui o nosso trabalho: eu vou fazer uma abertura para que os dois parlamentares usem a palavra, porque eles têm agenda por agora; eles vão falar, mediante a conclusão das falas a gente vai para um breve *coffee-break* de 15 minutinhos – eu gostaria de pedir a compreensão de vocês para que a gente fosse bem rápido –, voltando para cá, a gente já vai abrir para as falas do plenário. O Senhor Chiquinho – cadê o Senhor Chiquinho? Assessor –, o Senhor Chiquinho vai pegar os nomes de quem quer falar, de quem depois quer fazer a sua contribuição com as falas.

E eu gostaria de pedir aos senhores que fossem muito objetivos no sentido de encaminhamentos, de proposição. Porque o nosso objetivo é ouvir as problemáticas, é juntar

tudo isso e depois, posteriormente, iremos já tirar uma comissão de trabalho para que a gente possa sentar com o governo e levar essas demandas para que a gente possa ajudar vocês. Esse é o nosso propósito. Que Deus nos abençoe, que a gente consiga, realmente, respostas positivas do nosso governador. Eu creio muito, eu acho que nós estamos no caminho certo. O papel nosso é resolver problema e a gente tem esses problemas que a gente precisa, juntos, encaminhar para que sejam resolvidos.

Eu quero passar a palavra aqui para o Deputado Laerte, para que ele possa dar a sua contribuição.

O SR. LAERTE GOMES - Obrigado, nossa Deputada Cláudia de Jesus. Quero primeiramente - vou ser bem sucinto aqui, bem breve, mas quero primeiramente - agradecer a Deus a oportunidade que nos dá de estarmos aqui hoje reunidos, comemorando os 52 anos dessa Empresa que tem feito a diferença em Rondônia. Se estamos hoje, no patamar que estamos, e pudemos chegar onde sonhamos, a Emater tem um papel fundamental e importante dentro de todo esse processo.

Não vou nominar a Mesa toda devido ao tempo, mas quero aqui parabenizar a Deputada Cláudia por ter marcado essa Audiência Pública para estarmos discutindo a Emater; discutindo o setor produtivo de Rondônia; discutindo a Assistência Técnica, que é fundamental para o desenvolvimento do nosso Estado. Parabéns, Deputada Cláudia. A Deputada Cláudia é uma amiga, uma parceira que nós temos na Assembleia Legislativa, sempre contribuindo com a gente, muito atuante, muito ativa. Puxou ao pai... Aliás, puxou à mãe. Mas também ao pai, não é, Senhor Anselmo?

O Senhor Anselmo, nosso ex-Deputado Federal, também um amigo de longas datas. Sempre gosto de falar que quando fui

prefeito – Senhor Gervano –, o Senhor Anselmo foi um dos grandes parceiros que eu tive na minha administração. Senhor Anselmo, então parabéns pela filha, parabéns pelo mandato da Deputada Cláudia.

Cumprimentar aqui o meu querido Deputado Ismael Crispin, parceiro, grande deputado. Começou na 429, mas hoje, é um deputado de Rondônia. Trabalha em todas as áreas e, principalmente, defende fortemente o setor produtivo. Acho que essa é uma das grandes vantagens que nós temos no parlamento estadual, que é a maioria dos deputados serem ligados à agricultura familiar, ao agronegócio, ao setor produtivo. E o Deputado Ismael Crispin, com toda a sua sabedoria e inteligência, defende muito bem esse segmento também, na Assembleia Legislativa.

Deputado Pedro Fernandes, da Belo Horizonte, meu amigo também. Votou em mim em 2014, agora já quer tomar o meu lugar (**ininteligível**). Já está lá comigo, é meu irmão, meu parceiro, que foi prefeito em Cujubim, grande prefeito. Também um homem da roça, simples, trabalhador, tem um tempinho que tem uma carreira longa na política, e é uma pessoa do bem. Também faz uma defesa muito forte ao agronegócio, ao setor produtivo.

Cumprimentar aqui o nosso Presidente da Emater, Senhor Luciano. Parabenizar, Senhor Luciano, pelos 52 anos da Emater. A gente sabe as lutas, as dificuldades. Está aí hoje, foi muito bem frisado aqui pelo nosso representante da ATER, da questão da dívida da Emater. O Senhor Luciano me falava aqui, que ontem, após fazer o pagamento da folha, chegou o Oficial de Justiça para penhorar a conta da Emater, R\$ 25 milhões. Se não tivesse renegociado, não tinha nem folha de pagamento. Então, essa é uma vitória muito grande. E isso talvez seja o reinício de um novo planejamento para a Emater,

já parceladas as dívidas com perspectiva de avanço e de melhoras.

Então, Senhor Luciano, em seu nome cumprimentar toda a diretoria da Emater, vejo aqui ex-presidentes, o Senhor Luís Carlos – nosso sempre deputado, que já foi também presidente da Emater –; o nosso Conselheiro – que vou lhe saudar agora –, Senhor Francisco, e todos os outros; o Senhor Luiz Gomes, que também foi presidente. Em nome de vocês, cumprimentar todos que passaram. Senhor Tarcísio, que está aqui... Senhor Tarcísio, cabelo branco, eu nem reconheci o Senhor Tarcísio mais. O Senhor Ari também, cumprimentei ali também. Senhor Sales, todo mundo aí que deu a sua contribuição à diretoria da Emater, sintam-se cumprimentados.

Cumprimentar aqui também, o nosso Conselheiro Francisco. Se falar poucos conhecem, mas "Chico Paraíba" eu duvido quem não conheça em Rondônia. Foi Prefeito de Presidente Médici; Deputado; Presidente da Emater, e hoje, representa a sociedade rondoniense no Tribunal de Contas do Estado de Rondônia. E, dado o respeito aos demais Estados, talvez seja um dos Tribunais mais atuantes desse país. Parabéns, Senhor Chico, pela trajetória. A tua carreira na vida pública, nada mais justo você está onde estar, hoje. Tem o meu respeito, meu carinho, minha admiração.

Em nome do Senhor De Assis aqui, cumprimentar todos os servidores da Emater que estão aqui hoje. Em nome da nossa Presidente da Câmara de Vereadores aqui de Ouro Preto, a Vereadora Rosária, cumprimentar todos os vereadores que estão presentes aqui hoje; a Vereadora Juscelia e tantos outros que estão aqui participando. As demais autoridades, sintam-se cumprimentadas aqui. E, em nome do nosso Secretário de Agricultura, Senhor Luiz Paulo, meu amigo parceiro, deixar um abraço ao nosso Governador Marcos Rocha, que não está

presente porque não está no país, está em uma missão, mas com certeza também, tem o comprometimento do setor produtivo.

Hoje, é um dia de festa, como a Deputada Cláudia muito bem disse, é verdade. Não é fácil completar 52 anos, até porque é a minha idade. Eu já sei o que eu sofri na vida para ter 52 anos... É um dia de alegria, porque eu acho que nós temos um Estado que tem a cara e a aptidão, que é a Emater. É um Estado de agricultura familiar, um Estado de assentamento, um Estado-modelo, um Estado que respira, vive agricultura, Deputado Ismael Crispin. E essa diversificação de produção que nós temos, isso se deve muito, Senhor Luciano, aos trabalhos que os nossos valorosos técnicos da Emater fizeram ao longo desses 52 anos.

Imagina nós, em 2023; imagina a Emater em 1971? 1971, quando foi inaugurada. Como era Rondônia? Como era o desafio de desbravar esse Estado? Naquela época, eles falavam para nós – Senhor Luiz Carlos – “vamos integrar para não entregar”. Hoje, eles querem fazer o inverso, eles querem entregar e não querem integrar com a gente. Mas a gente precisa ter – Senhor Anselmo – a sabedoria de entender isso e olhar para frente, como você falou. Saber que nós temos uma responsabilidade muito grande com o meio ambiente, que nós temos que ter, mas nós temos que ter uma responsabilidade muito maior com quem chegou aqui 50 anos atrás e fez esse Estado ser o que é hoje.

Eu vejo – e não estou aqui tecendo críticas a ninguém –, eu vejo o mundo e vejo o Brasil, que eu ando muito aqui nesse país. E vejo – Deputada Cláudia – as pessoas falarem: “ah, Rondônia, a Amazônia tem que ser preservada”. Nem conhecem a Amazônia. Nem sabe o potencial que é isso. Nem sabem que esse canto do Brasil – rico em floresta, mas rico em gente trabalhadora –, o tanto que ele contribui para o PIB (Produto Interno Bruto) desse país. O quanto que ele

contribuí para manter as finanças desse país. O quanto que ele contribui para botar alimento na mesa de quem mora lá nos grandes centros.

É muito fácil apontar o dedo, difícil é estar onde nós estamos. Então, se querem... E eu acho também, eu também defendo – Deputada Cláudia – que nós temos que passar essa fase, eu acho que o desmatamento tem que encerrar. Nós estivemos lá no Ibama – a Deputada Cláudia esteve, o Deputado Ismael, o Deputado Pedro esteve – a gente precisa, realmente. Chegou o momento que é uma questão do mercado, é mundial, Senhor Tarcísio. O mercado exige isso. Hoje, se você tiver uma propriedade – pequena, média ou grande – e for vender o rebanho – Senhor Luiz Gomes – para a JBS, para uma empresa, já não compra se tiver embargo.

Então nós temos que entender que o desmatamento tem que ser zero. Mas para isso acontecer, tem vários fatores que precisam ser resolvidos antes. Primeiro: resolver esse passivo ambiental para trás. Não dá para disparar a agricultura em Rondônia se não discutir o passivo ambiental que nós temos para trás. E não dá para falar em desmatamento zero também, se não tiver dinheiro para corrigir as áreas degradadas que nós temos aqui no Estado.

E é possível triplicar, quadriplicar a nossa produção com a mesma área que nós temos abertas. Agora, para isso, tem que ter investimento. O pequeno produtor precisa receber condições, ter programas de Governo Estadual, Governo Federal, esses países internacionais injetarem nisso para a gente poder produzir mais na mesma área, para esquecer o desmatamento e ser desmatamento zero. E para isso acontecer, passa por onde, Deputada Cláudia? Pela Assistência Técnica, passa pela Emater. Por isso que a gente precisa se fortalecer.

Esses deputados, eles não têm condições de melhorar o salário de vocês, melhorar o auxílio de vocês, criar programas de governo na Secretaria de Agricultura - que não se cria programa de governo em uma Secretaria da Agricultura com R\$ 24 milhões de orçamento para investimento. Não existe isso. Não existe, Senhor Luiz Paulo. Não tem como. E eu não estou culpando o Governador aqui, não, que eu sou líder do governo da Assembleia. É porque o nosso orçamento, principalmente com o Brasil está vivendo de uns anos para cá, a nossa arrecadação deu uma caída, o Conselheiro Francisco sabe disso.

Porque é uma transição - e isso é natural -, mas vai já voltar ao normal já, já a receita. E você precisa ter investimento. O técnico da Emater, Senhor Luciano, precisa ter programa para trabalhar. Nós temos que criar isso. Mas para criar isso, nós temos que ter o quê? Orçamento para nós fazermos isso. Então, pensar que nós, deputados - Deputada Cláudia -, vamos conseguir contratar efetivo; melhorar salário; aumentar auxílio, nós não vamos. Porque isso tem que vir do Poder Executivo, Deputado Ismael Crispin. Agora, o compromisso nosso vocês têm, que a Deputada Cláudia falou: a Assembleia Legislativa está unida, unida na valorização dos servidores da Emater. Esse é o compromisso nós temos lá.

E vou dizer mais uma coisa. E tem outra questão também - Senhor Luciano -, não é só a Emater. A Sedam também. Porque foram os dois órgãos governamentais - e eu estou na Assembleia já há 11, 12 anos, eu vejo isso, Deputado Ismael Crispin - além de outros, mas já tiveram benefícios que ficaram para trás, Emater e Sedam. Então tem que ser questão de honra para nós discutirmos com o Governo. Vocês sabem da dificuldade orçamentária, mas para poder avançar.

Vai avançar tudo de uma vez, gente? Não vai. Porque na vida não assim. Mas nós podemos avançar aos poucos, como

fizemos em 2021 com o auxílio de R\$ 600 reais, a gente brigou por R\$ 1000 – não é, Senhor Luciano? –, mas foi R\$ 600. Agora a gente tem que brigar. O Senhor Luciano me falava aqui que já tem uma (**ininteligível**) orçamentária de R\$ 9 milhões para o ano que vem, que nós temos que fazer o governo fazer isso, que é benefício para os servidores. Então, você pode contar comigo, Deputado Laerte Gomes, tenho certeza que com todos os deputados (também) nessa luta, que eu acho que é justa.

Se nós queremos pensar em Rondônia grande, em Rondônia com qualidade de vida, com renda per capita, com o produtor rural, manter os seus filhos lá na pequena propriedade, terreno, ter salário lá, não acontece isso se não passar pela Assistência Técnica, se não passar pela Emater. Eu sempre digo uma coisa – vou finalizar, Senhor Chico –: você pode levar o produtor que for em uma palestra, três horas, ele vai dormir; vai abrir a boca; ele vai coçar a cabeça; ele vai tomar um café, e vai aprender pouco. Agora, vai um técnico da Emater lá dar Assistência Técnica, explica para ele cinco minutos, acabou, ele já aprendeu. Ele já vai produzir, ele vai fazer e já vai tocar a vida.

Por isso, parabéns a vocês, parabéns aos 52 anos da Emater.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Obrigada, Deputado Laerte, pela disposição de vir aqui, declarar esse apoio para que a gente realmente, se junte dentro daquela Assembleia Legislativa, junto com vocês, para que a gente possa lutar por essas melhorias. Gratidão por você estar aqui conosco.

Eu quero aqui agora passar a palavra para o Deputado Ismael Crispin e agradecer a presença dele aqui junto conosco.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Muito bom dia a todos. Cumprimentar nossa Presidente dessa Audiência Pública, Deputada Cláudia de Jesus. Uma alegria poder compor o Parlamento e estar do teu lado, participar de lutas que são comuns para nós, inclusive, a participação na Frente Parlamentar em Defesa da Agricultura Familiar, um tema que nós consideramos extremamente importante para o Estado de Rondônia.

Cumprimentar o Deputado Laerte Gomes, que acaba de falar, e é sempre muito difícil usar a fala depois do nosso líder na Assembleia, o Deputado Laerte. É um professor, um amigo. Eu tive a oportunidade de conhecer antes de sonhar no que era o processo político - nós dois no mercado, disputamos quem vendia um pacote de farinha a mais, ali em Alvorada -, e hoje, estamos no parlamento juntos, discutindo os destinos do Estado de Rondônia.

Cumprimentar o Deputado Pedro Fernandes. Também uma pessoa muito bem intencionada, prefeito que foi na cidade de Cujubim, hoje, nos ajudando muito, Deputado Pedro, na Assembleia Legislativa, como Presidente da Comissão de Meio Ambiente, com um tema sensível para este momento, mas que interessa ao Estado e você faz isso com maestria. Nosso Presidente da Emater, Luciano Brandão, assim como o Secretário de Agricultura, no nome dos dois me permitam cumprimentar as demais autoridades aqui, fazendo uma saudação especial ao nosso emateriano e Conselheiro do Tribunal de Contas - vou fazer igual o Deputado Laerte, o senhor me dá licença, tá? - Senhor "Chico Paraíba".

Enfim assim, cumprimentar a todos os ematerianos aqui presentes. Parabenizá-los pelos 52 anos de história. Quando a Emater nasce em Rondônia eu ainda não existia, mas vejo a história do Estado de Rondônia neste plenário aqui. A vida

da Emater nesse plenário. E eu lembro que muito jovem ainda, recém-casado – cadê o Senhor De Assis? O velhinho está aqui –, eu recém-casado – Deputado Laerte – e a Emater, sempre protagonista da vida do homem do campo, sempre protagonista.

E eu quero fazer essa fala, da importância do protagonismo da Emater para o setor produtivo do Estado de Rondônia. Lá atrás – Senhor De Assis, tu vais lembrar disso: recém-casado, na agricultura familiar, querendo empreender, quem estava presente? A Emater. E foi com a Emater, por exemplo, que eu aprendo desossar frango; que eu aprendo fazer queijo; que eu aprendo fazer embutidos e defumados, com a Emater. É ela participando da vida do empreendedor, desse homem da agricultura familiar, lá no campo. E, de lá para cá, nós vamos acompanhando a sua história.

E aqui – Senhor Luciano –, vou fazer uma fala, porque é o que me preocupa. É justamente esse protagonismo. E olha o que Deus faz com a minha vida: me dá a oportunidade de estar deputado e representar o que de mais importante nós temos nesse Estado, que é o setor produtivo, que é quem movimenta a economia desse Estado. E passa pela mão dos ematerianos, passa pela mão dos senhores. Nós temos outros atores importantes, que vão aparecendo ao longo do tempo e participando da vida do homem do campo, como é o caso do Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), como é o caso do IFRO (Instituto Federal de Rondônia).

Mas senhores, a gente não pode abrir mão desse protagonismo que a Emater tem, dessa relação que a Emater tem com o homem do campo. E aí – Deputada Cláudia – quando tu trazes para uma Audiência como essa e eu vejo a preocupação. Qual é a preocupação? A preocupação com a vida da Emater. Como é que nós vamos nos comportar nos próximos anos? Nós estamos falando de agronegócio do pequeno ao maior.

Nós estamos falando da sustentação do PIB, 54% do PIB sai do trabalho que os senhores fazem.

E aí, senhores, a oportunidade de ser deputado me dá essa tranquilidade, de ser parceiro, de ajudar o governo na construção de políticas públicas, mas também, de ter a liberdade de falar aquilo que às vezes o empregado não pode falar. E falar aquilo que o gerente lá de Pimenteiras, por exemplo, não pode falar. Não que o Senhor Luciano seja inimigo dele, mas ele teme porque ele tem a carreira e é empregado, está pendurado ali. Nós temos um mandato e essa voz nos permite dizer: gente, nós precisamos olhar para a Emater com muita seriedade.

Nós fazemos uma defesa, por exemplo – e o Coronel Nivaldo está aqui –, nós precisamos melhorar o salário da segurança pública. É verdade, nós precisamos. Mas nós precisamos cuidar da Emater. Para quê? Para dar condições de o Estado continuar crescendo no seu setor produtivo, portanto, nós vamos cuidar do povo. Quando a gente não faz isso, vai faltar para poder melhorar o salário da Segurança Pública. Quando a gente não faz isso, vai faltar para cuidar da Educação. Quando a gente não faz isso, vai faltar para poder cuidar da Saúde. Então, nós precisamos rever alguns conceitos.

Ora, se nós somos tão importantes, se nós não somos coadjuvantes, se nós somos protagonistas, então nós precisamos de um olhar respeitoso por parte nossa enquanto Estado, por parte do governo. É esse o cuidado que a gente precisa ter. E a voz, Deputada Cláudia, Deputado Laerte e Deputado Pedro: nós temos a liberdade de fazer essa discussão, de trazer para cá – como eu disse – aquilo que o gerente lá na ponta não pode fazer, nós podemos fazer com tranquilidade. Aquilo que, às vezes, o Senhor Luciano, por ser de carreira da Emater, mas também tem um pouco de

dificuldade. A nossa voz não está agarrada a nada, a não ser o compromisso com aquelas pessoas que nos trouxeram para cá.

Então, senhores, agradecendo a oportunidade de poder estar aqui, reforço o compromisso. Não é simplesmente com a Emater, é com o setor produtivo do Estado de Rondônia. Porque quando eu faço isso, eu me preocupo com todos os outros setores. Tem, no nosso mandato parceiro, o governo tem, agora com a liberdade que nós temos de poder expressar, de poder colocar o nosso ponto de vista, de poder ouvir e dizer: olha, está doendo aqui e temos problemas. E nós fazemos o enfrentamento de verdade, como o povo rondoniense merece.

Parabéns, Emater, pelos seus 52 anos.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada, Deputado Ismael Crispin. Nós contamos aí com essa grande força, uma fala importantíssima.

E pessoal, para dar continuidade, o Senhor Chiquinho está pegando os nomes de quem deseja fazer sua contribuição em falas aqui. Nós vamos sair agora para o *coffe-break*, 15 minutinhos, que os senhores sejam muito pontuais para que a gente possa voltar. E aí depois, a gente vai intercalando entre plenário e as pessoas que estão aqui na Mesa.

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e senhores, estão disponíveis as duas portas.

(Suspende-se esta Audiência Pública às 10 horas e 48 minutos e reabre-se às 11 horas e 14 minutos)

Senhoras e senhores, vamos dar continuidade à nossa Audiência Pública de ATER. Hoje, 31 de agosto de 2023, 52 anos da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia.

Pessoal, aqui à frente tem alguns produtos da agricultura familiar, aqui do território regional de Ji-Paraná, e os mesmos estão sendo comercializados ali fora. Então são poucas unidades, quem chegar primeiro, leva. Não é isso, Senhor Carlinhos? Essa é pimenta, hein? Iogurte, tudo produto da agricultura familiar.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Pessoal, podemos começar de novo aqui? Gente, agora a gente abriu aqui as inscrições, tem já três inscritos aqui, cada um vai poder falar até três minutos. O que eu quero dizer a vocês? Nós estamos ali, a equipe da Assembleia, fazendo ata, dessa Audiência Pública vai ser gerada uma ata. As falas, é importante que se tragam as proposições para que a gente faça encaminhamentos, para que posteriormente a gente possa estar acompanhando isso, fazendo a nossa gestão, as nossas cobranças junto com os demais deputados, certo?

Então, para iniciar aqui, eu quero convidar o Senhor Luiz Carlos Coelho de Menezes, ex-Secretário da Emater. Tem três minutos. O Senhor Gadelha vai monitorar o tempo aqui. Na hora que der os três minutos ele vai avisar, está bom, pessoal? Obrigada.

O SR. RAYNE DE ANDRADE FREITAS (Mestre de Cerimônias) - Nesse momento, quero convidar para a tribuna, a Senhora Noeme Gomes, esposa do Vice-Governador do Estado de Rondônia.

Agradecemos e registramos a presença do Senhor João da Cruz, representando a Ceplac (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira); Geanne Barros, representante da CMR (Companhia de Mineração de Rondônia); Coronel Frota, Comandante Regional do Policiamento de Ji-Paraná; Professor Geovanni Correia Vieira, do IFRO (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia) de Ji-Paraná; Nayara Lima, Secretária Regional da Casa Civil de Ouro Preto do Oeste; O Senhor Leandro Gimenez, representando o Deputado Estadual Cirone Deiró; a Senhora Leide Rodrigues, representante do Deputado Alex Redano; o Senhor Braz Paganini, administrador do Centrer (Centro de Treinamento da Emater), e em seu nome, agradecer a todos da equipe do Centro de Treinamento da Emater-RO; e a Senhora Paula Cristina, Gerente Local de Alvorada, em seu nome agradecer a todos os ematerianos presentes.

O SR. LUIZ CARLOS COELHO DE MENEZES - Bem, minha prezada e Sua Excelência, Deputada Cláudia, quero parabenizá-la por esta brilhante iniciativa com relação à essa Audiência Pública. Tão necessária, que se faz para essa empresa tão importante para o desenvolvimento do nosso setor agropecuário de Rondônia. Aos demais componentes da Mesa - e quero aqui externar os nossos parabéns ao nosso colega extensionista, Senhor Luciano Brandão, que está à frente dessa Empresa, na qual nós tivemos a oportunidade de passar duas vezes: no período de 1976 a 1979 e de 1991 a 1994, quando saímos para o nosso mandato de Parlamentar.

Então, minha nobre deputada, até peço a sua aquiescência, que eu tenho aqui um documento que nós preparamos, para os três minutos, se prolongarem mais aí uns dez minutos, dentro da nossa iniciativa.

O que nós estamos apresentando aqui, meus caros colegas da Extensão Rural, do qual eu quero representar aqui o nosso amigo, colega e extensionista - o Senhor Regalado; a Senhora Albertina, extensionista também; a este nobre colega de campo, realmente, que tem que ter iniciativa. Mas o que nós preparamos aqui é a nossa experiência, que nós temos na extensão rural desde 1971, com a sua criação. Como fomos um dos primeiros extensionistas, no qual assumimos o escritório local lá de Guajará-Mirim, em 1971.

Bem, "O papel da Extensão Rural como componente do desenvolvimento sustentável do Estado de Rondônia. Com o processo da evolução não-formal, orientado para colaborar na satisfação da necessidade de vida e de trabalho dos produtores rurais, a Extensão Rural em Rondônia é um componente fundamental de desenvolvimento sustentável do Estado de Rondônia. De maneira genérica, cada Extensão Rural cobria os seguintes papéis: ajudar os produtores rurais e suas famílias, a identificarem seus problemas e suas causas, e adquirir ou reforçar as atitudes positivas quanto à adoção de novas e melhores formas de utilização dos recursos disponíveis;

Ensinar aos produtores a utilizarem informação técnica e econômica apropriada às suas diferentes condições socioeconômicas e agroecológicas;

Promover a participação organizada dos produtores em ações que inferem benefícios para as comunidades, através da ação comum, diante de situações adversas, que tanto afetam em aspectos técnicos econômicos (acesso a serviços de regularização de títulos de propriedades)".

Nós fazemos, na Extensão Rural, um papel supletivo, muitas vezes comandando uma campanha de vacinação, que não caberia à Extensão; de mecanização, como uma empresa de

mecanização... E, realmente, essas atividades supletivas ajudam a desenvolver bastante o Estado.

“Mas, objetivamente, a Extensão Rural em Rondônia deve continuar a avançar os esforços em desenvolvimento, procurando tratar a questão da sustentabilidade, através de (**ininteligível**) tecnológicas, gerenciais e organizativas que os produtores possam utilizar para aumentar a sua produção, produtividade e a renda, melhorando o nível de vida de suas famílias e comunidades.

Assim, no contexto do desenvolvimento sustentável, a Extensão Rural deverá contribuir para a exploração racional da propriedade rural, através de um planejamento participativo, que visa à diversificação da estrutura, à redução das áreas encapoeiradas e à proteção do ecossistema local.

Diante do exposto, a Emater/RO poderá se posicionar, propondo a implantação de uma política de desenvolvimento sustentável com base nos seguintes enfoques, com referência ao zoneamento socioeconômico ecológico do Estado”, que, lamentavelmente, já faz 12 anos que ele não é revisto. É uma situação que os senhores deputados conhecem muito bem lá na Assembleia, do nosso zoneamento, que falta realmente tecer a próxima a aproximação, já aberta a terceira aproximação. Quais são os enfoques que aqui propomos?

“Aumentar o número de fontes de renda da unidade produtiva, da propriedade rural. Para tal, necessariamente deve ocorrer o alargamento de leque de novas alternativas de produção, fundamentada através da interação trinomial: extensão, pesquisa e produtor rural.” Precisamos disso aí não é de hoje, juntar esses três elementos, no sentido que se possam realmente sair planos apropriados para o desenvolvimento da nossa agricultura familiar.

"Com base em modelos de exploração autossustentáveis, que, além de subsistência da família rural, proporcione e incremente a sua renda líquida. Aumentar o valor da produção em função da produtividade e da qualidade do produto através de inovações tecnológicas, com base em sistemas de produção voltados para a realidade socioeconômica das diversas regiões do Estado.

Incrementar a incorporação de áreas encapoeiradas no processo produtivo, através da implantação de culturas anuais e perenes, consórcios agroflorestais, ou mesmo, a combinação de exploração agrossilvopastoril. Implementar, a nível de propriedade produtiva, o planejamento da mesma.

Para tanto, é necessário que se defina uma política de administração rural que incentive o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis da propriedade, de maneira que o produtor possa dispensar menos insumos e recursos externos à propriedade, racionalizando a mão-de-obra e melhorando a rentabilidade da empresa agrícola. Sendo fundamental introduzir gradualmente e de forma sistemática a contabilidade agrícola, proporcionando a análise e o planejamento da unidade produtiva.

Implementar a autossuficiência da unidade produtiva utilizando as alternativas expostas. A Organização Social Rural, priorizando as ações que busquem justamente com os agricultores a sua promoção socioeconômica, o planejamento participativo e apoiar as organizações de pequenos produtores, donas de casa e jovens rurais. Envolvimento das entidades formais e informais de produtos para definir as ações diretas e objetivas do programa de ATER.

O planejamento participativo, passos estratégicos para se alcançar tudo isso: determinação do poder estadual no aumento da política agrícola voltada para os pequenos produtores, levando-se em consideração o zoneamento

socioeconômico e agrícola do Estado; envolvimento cooperativo competitivo, uma coerente política de parceria entre as instituições ligadas ao setor primário, evitando-se o paralelismo e a superposição de ações; estrutura organizacional descentralizada e ágil voltada para a clientela; desenvolvimento de uma política de recursos humanos voltada para a valorização profissional, capacitação do bem-estar social”

Meu caro Senhor Luciano, pelo pouco que sei, que foram feitos durante esses anos todos, somente dois Planos de Cargos e Salários pela Emater. Por sinal, em todos os dois nós éramos o Secretário Executivo da Empresa.

“Utilizando do marketing institucional para o público interno urbano e rural; recursos orçamentários e financeiros compatíveis com as necessidades de ações de ATER; postura da Emater: a qualidade de serviço de ATER deve trilhar, cada vez mais, pelos caminhos não só da eficácia,”, viu, meu caro Senhor Natalino, “mas também da efetividade”.

A gente sempre estar fazendo o bem, não é? É aquele caso citado há muitos anos pelo nosso sistema de ediacariano, que a gente tinha que ser eficiente, eficaz e a cargo da efetividade. Nós temos sempre que estar fazendo o bem, tá? “Manter-se como membro integrante da comunidade rural e do município, contribuindo como agente aglutinador e catalisador do desenvolvimento sustentável”. Nós estávamos conversando nesse instante, com o nosso ex-Secretário Executivo da Emater e também Secretário de Agricultura, Doutor Tarcísio Mendes.

Gente, obrigado. Desculpem aí pela..., Mas acredito que o que nós expusemos aqui. Foi um material que pode colaborar muito com essa Audiência Pública. Muito obrigado.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada, Senhor Luiz Carlos. Se o senhor puder deixar uma cópia desse documento aqui para nós... E aí se alguém também, tiver mais algum documento que queira entregar, pode deixar aqui na Mesa para a gente ir ganhando tempo. Se tiver alguém também que, às vezes, não queira vir falar aqui na frente, mas queira escrever a sua proposta, o seu encaminhamento, enfim, pode fazer e mandar aqui para a Mesa, está certo? Obrigada.

Agora eu convido o Senhor João da Cruz Silva, da Ceplac, extensionista. Três minutos, está bom, pessoal?

O SR. JOÃO DA CRUZ SILVA - Bom dia, companheiros. Eu quero abençoar as palavras carinhosas de Deputado Laerte Gomes, mas quero fazer uma conexão com o Deputado Ismael Crispin. O que falou anteriormente o Senhor Luiz, é só trabalho. Trabalho, trabalho, trabalho. A Emater vem trabalhando há muito tempo. Mas tem estrutura boa, olha aí: auditório, escritórios bons. Mas falta uma coisa. Falta a reposição salarial.

E eu gostaria que vocês repetissem comigo: "Emater, Emater, te amo com muita fé". "Emater, Emater, te amo com muita fé". Eu ainda amo. Não se vocês fazem isso, mas eu ainda falo para a minha esposa assim "minha amada, te amo muito". Eu falo em uma hora que ela nem percebe, ela se sente até surpresa. "Te amo, minha esposa". Mesmo que esteja velha, 52 anos, eu ainda digo para ela assim: "te amo". E nós precisamos fazer, "Emater, eu te amo. Vou te dar 52% de reajuste". Está bom? Está bom ou está ruim?

Quando o Deputado Ismael falou que nós contribuimos com 54% do PIB, eu falei assim: "rapaz, eu acho que eu vou pedir 54% de reajuste". Porque combina, não combina? 54% do PIB, 54% de reajuste. Desde 2011. Falta só um minuto agora, tá?

Vocês estão gostando? 54% do PIB. Aí o Senhor Natalino pega e fala para nós assim: "olha, na Emater, é um técnico para 175 agricultores". Meu Deus do céu, é demais.

Aí o pessoal fala assim: "ah, o Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) dá mais assistência técnica, de qualidade". Lá são 30 agricultores por técnico. Os extensionistas podem fazer demonstração grupal. Lá tem uma demonstração grupal que é de três dias, só. O técnico ganha R\$ 16 mil reais. Está vendo, deputada? R\$ 16 mil reais. Uma demonstração grupal de três dias, só. E os companheiros da Emater ficam a vida toda e não ganham R\$ 16 mil reais por três dias. Eu sou extensionista da Ceplac, sou velho extensionista da Ceplac, o nosso salário bruto é R\$ 12 mil. Eu sou velho extensionista da Ceplac. E também, sou fundador do Sindicato dos Servidores Federais.

Assim que eu acabei de fundar o Sindicato dos Servidores Federais, meu amigo Tarcísio chegou para mim assim: "João, eu sei que você fundou o Sindicato dos Servidores Federais". Foi, fundei, sim. "Nós queremos fundar o Sindicato da Emater". Estou concluindo, já estou concluindo. O Sindicato da Emater, eu disse assim: oh, eu vou ensinar tudo para vocês, que é muito fácil, você faz assim, assim, assim e assim. E agora eu estou aqui ajudando a reivindicar o salário para esses bravos companheiros. Vocês se matam no campo. E aqui todo mundo falou bem da Emater, e é verdade. Mas esquecem de falar do servidor da Emater, que carrega a Emater nas costas.

Eu peço à Frente Parlamentar em Defesa da Agricultura, eu peço para essa Frente: ajuda esses companheiros. Eles estão se matando lá. Obrigado, Deputada Cláudia, por você trazer essa Audiência para nós, porque a gente precisa ouvir aquilo que a gente não gosta. **(ininteligível)**.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada, João, pela sua participação.

O SR. JOÃO DA CRUZ SILVA - Obrigado, Emater.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Agora eu convido o Senhor Anselmo de Jesus Abreu, ex-Deputado Federal, ex-Secretário de Agricultura e ex-Presidente da Idaron, e meu pai.

O SR. ANSELMO DE JESUS ABREU - Então, gente, eu nem vou cumprimentar vocês, senão vai acabar o meu tempo.

Eu, quando fui Presidente do Sindicato, Presidente da Fetagro, eu já fui para a rua fazer greve para a Emater poder receber o salário. Eu era agricultor. Depois, fui Secretário de Agricultura, conversei com o Senhor Natalino sobre a questão da Emater pública, lá naquela feira de Cascavel. Eu, o Senhor Sales, estivemos dialogando com o Paraná, as experiências para tornar pública, também. E nós vivemos essa trajetória toda a vida junto, nessa luta dos agricultores familiares.

Sou agricultor familiar até hoje, fui deputado federal, fui para o Supremo levar essa discussão na Justiça lá também, sobre a questão da Emater pública. Então, a gente tem uma vida juntos. Mas nós temos algumas situações que a gente vai ter que reagir. Eu lembro, a Fundação Banco do Brasil chegou aqui e ele entrou com o balde cheio, foi lá e pegou os melhores produtores de leite da Emater e ficou dançando com a música dos outros. Agora, tem o Senar, que vem aí também, pega os melhores produtores da Emater e fica fazendo graça.

Mas não basta isso. Nós temos hoje, a Assistência Técnica privada, e que os bancos públicos – e aí, Senhor Gervano, tem que cuidar disso –, hoje o Basa, o Banco do Brasil, as cooperativas de crédito priorizam as privadas e largam a Emater fora. Então, gente, chega de brincar com a cara dos produtores rurais. Não é da Emater, não, é com os agricultores. Como se faz esse negócio? E aí eu acho que nós estamos muito bem representados aqui pelos deputados, pelo Gervano – que é representante do MdA (Ministério da Agricultura) –, para que a gente faça com que, realmente, respeitem a Emater. Ou então vamos acabar com a Emater.

Uma outra coisa: gente, a Emater, nessa transição da privada para a pública, até hoje, ainda não foi recebida como filho do Estado de Rondônia. Não foi recebida. E precisa ser recebida. E eu também, sou presidente do Partido dos Trabalhadores. E no segundo turno nós colocamos os votos todinhos nossos do PT, para poder eleger o Coronel Marcos Rocha. Então, por isso eu estou hoje aqui dizendo que ele tem que assumir, tem que pegar, porque se a Emater é do Estado, o pai é o Governador.

Então, ele tem que receber a Emater como filho de fato, para que a gente possa entender e fortalecer, hoje, a nossa agricultura familiar, porque nós estamos nos acabando. A nossa pecuária leiteira está caindo, já não tem produtor de peixe mais, aí nós temos que avançar na produção do café, do cacau, do leite e na questão do agrossilvopastoril como um todo. Os programas do Governo Federal hoje, para comprar a produção da agricultura familiar... Então, nós vamos ter que, realmente, fazer isso valer de fato.

E aí vocês podem contar com a gente, que a gente vai estar junto. E porque se for preciso brigar com o Governo Federal, eu me coloco à disposição porque eu sei que se nós acabarmos com esse dinheiro que ele colocou aí, vai vir mais.

Agora, precisamos da ATER hoje, estar firme e forte para que a gente possa receber mais recursos, para que a gente possa fazer o mais importante, que é o fortalecimento da agricultura familiar e fazer com que, realmente, essa Rondônia sirva para produzir alimento para esse Brasil todo.

Obrigado.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada, meu pai, pela contribuição.

Agora eu convido a Dulcineide Alves, que é Diretora de Desenvolvimento e Pessoal da Emater. Desculpe, a escrita aqui não estava contribuindo.

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônias) - Registramos e agradecemos a presença do Senhor Carlos Magno, Secretário Municipal da Agricultura de Porto Velho; ex-Deputado Federal e ex-Prefeito Municipal de Ouro Preto do Oeste.

A SRA. DULCINEIDE ALVES FERREIRA - Muito bom dia, família emateriana. Aqui agradecer à nossa Deputada Cláudia por ter trazido aqui a Frente Parlamentar em Defesa da Agricultura Familiar. Viu, Presidente? Prestei atenção.

Meus amigos, eu pedi licença aqui. Primeiro eu pedi uma orientação ao meu colega José de Arimatéia e ele disse: "vá lá, pode ir"; e aqui estou. E pedi aqui a palavra. É assim: prestar assistência técnica de Extensão Rural aos produtores rurais é o que a Emater/RO faz com excelência. Aqui o corpo técnico; os extensionistas rurais; sociais; administrativos; serviços gerais; todo o corpo técnico, é o que nós fazemos

com excelência há 52 anos da Emater, de existência no nosso Estado.

Hoje, a Emater/RO, nessa prestação de serviço, tem um corpo técnico, deputados, de 847 colaboradores. É o total de empregados da Emater. Trabalhando, ativos, trabalhando, 714. Tem um grupo cedido, afastamentos, INSS, aposentados, invalidez. Prestando assistência técnica no campo, 410 extensionistas. Essa informação, como diretora de pessoal da Emater/RO, parte integrante da equipe do Presidente Luciano Brandão, eu venho trazer aos senhores deputados a necessidade, real necessidade, de se revisar, de atualizar a nossa tabela salarial.

Eu tenho entendimento, da minha formação acadêmica, eu sou administradora, com formação acadêmica, e trabalho há muitos anos na área de recursos humanos. Eu sou RH. Como dizem alguns colegas, eu nasci para isso. Eu sou RH. Eu tenho a sensibilidade. Gostei quando o Senhor Natalino trouxe, um Plano de Desenvolvimento, de Capacitação. É a minha fala. Muito obrigada por trazer na sua apresentação. Mas eu também peço aos nobres deputados aqui presentes, aos nossos convidados que nos ajudem, que fortaleçam essa atualização, essa correção da nossa tabela salarial.

Hoje, meus colegas, nós temos empenhados R\$ 1 milhão? Três? Olha, que beleza. Nós empregados que nós estamos fazendo complementação salarial. Eu estou me referindo ao apoio, serviços gerais, que recebem menos que um salário mínimo e a Emater faz a complementação.

E está atualizando e nós ficamos. A última atualização foi em 2012. Gente, olha quanto tempo se passou e de repente, a nossa fala, as nossas necessidades chegaram onde deveriam chegar, como o Deputado Crispin falou, a nossa voz, a nossa fala. É conversar, é apresentar. Mas vamos falar a verdade, não vamos sair badalando informações falsas, coisas que

chegam aos nossos ouvidos e a gente "Oh, isso é verdade." Não! Fale com a gente. Entre em contato com a gente no Centro Gerencial. Nós temos instrumentos normativos, nós temos acesso às leis, aos decretos. Não vamos sair disseminando barulho que não tem fundamento. O barulho é, a informação é: a nossa tabela salarial está parada desde 2012. Essa é a realidade. Foi o ex-Presidente Luiz Gomes que fez a última atualização. Entendeu?

E, meus colegas, eu tenho mais um número, senhores deputados: de 2019 a 2023 nós tivemos 165 rescisões. Desse total, senhores, 79 foram por livre interesse do empregado, que é o Plano de demissão de comum acordo, onde o empregado se inscreve e faz a demissão. Desses 79, eu digo aos senhores, 60% é força jovem. São os nossos extensionistas rurais de nível médio, administrativo. É a força jovem. E temos mais um número aqui: 46% foi por outros motivos, pedidos, mortes, por outras razões e 40% por razão de aposentadoria.

Estou terminando.

O SR. JOÃO DA CRUZ SILVA - Fala mais. **(Fora do microfone)**

A SRA. DULCINEIDE ALVES FERREIRA - Então, Deputada Cláudia, eu me coloco à sua disposição para prestar qualquer informação, para colaborar, para que essa revisão da nossa tabela de salários, que é o nos interessa. Nós, cargos em extinção, o que nos interessa, o que nos favorece é a correção da tabela salarial. A nossa correção. Então vamos conversar, vamos nos aproximar dos nossos deputados que vão levar, que vão apresentar ao nosso Governador Coronel Marcos

Rocha, que tem fortalecido a Emater/RO. Olhem ao nosso redor. Olhem os nossos escritórios; olhem os nossos móveis, olhem nossos veículos. A gente precisa olhar e agradecer, mas precisamos também dizer: "Estamos aqui, estamos trabalhando. Nós somos assistência técnica, nós somos extensão rural e nós viemos aqui. Olha para a gente. Olha para a nossa tabela salarial".

Emater/RO, 52 anos. Palmas!

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada, Dulcineide. Muito importante a sua fala.

Agora nós vamos chamar mais uma pessoa que está inscrita e eu vou começar a intercalar com falas da Mesa, para não ficar tão cansativo, porque a gente tem também aqui as autoridades para falarem. E eu gostaria que nas falas, os que antecederam já têm colocado as suas proposições, mas é muito importante ficar isso muito claro. E aqui na Mesa também, quem for falar poder dar as suas contribuições no sentido de ajudar referente a toda essa problemática que tem sido exposta até o momento, é importante para que a gente faça os encaminhamentos.

Então, eu quero convidar agora o Emerson Dias da Silva, que é da Emater/Jaru.

O SR. EMERSON DIAS DA SILVA - Gente, bom dia. Boa parte do público já me conhece, mas outros não. Eu sou Emerson Dias, engenheiro agrônomo de formação. Estou terminando o Mestrado na área de Agronegócio Sustentável e para mim, é um prazer estar aqui, Luciano. Quero agradecer a deputada, e em nome dela cumprimentar a Mesa.

Dizer que a Emater está diretamente ligada à minha vida, há muito tempo. Meu pai, que muitos que estão aqui conhecem ou conheceram, foi deputado estadual entre 1992/1994, chegou aqui em 1971. Em nasci em Jarú, ali onde hoje, fica o mercado do irmão do Antônio, ali perto da ponte. A Emater está dentro do sangue. Já fui crítico da Emater, quando eu não era funcionário, agora eu critico, mas eu critico para nós.

Para ser mais direto em coisas que poderiam melhorar a nossa vida. Eu, como funcionário não queria e não quero sair da Emater, mas Dulcineide falou uma coisa que é clara: força jovem saindo da Emater. Eu vou ser bem direto. Eu sou engenheiro agrônomo se eu faço uma, não é duas não, uma. Se eu faço um processo de legalização ambiental de propriedade é meu salário do mês. Então na Emater, às vezes, eu tenho que fazer vários, em um mês.

Eu não sei Luciano, se isso parte de legislação deputada, se é possível fazer isso, mas consegue colocar uma taxa. Vamos supor: nós fazemos o processo de licença ambiental dos produtores. Fazemos, entregamos e não cobramos nada para isso. A Sedam (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental) vai lá fiscalizar, – não estou querendo colocar órgão contra órgão, mas só para vocês entenderem –, eles cobram para isso.

Então eu faço o processo e não cobro, quem fiscaliza cobra. Eu sei que faz parte da dificuldade encontrar dinheiro no orçamento público para fazer essa melhoria do nosso salário. Então, imagino eu que uma das formas seria colocar uma taxa nesse tipo de serviço. Da mesma forma o crédito rural. Se eu faço, um exemplo, R\$ 10 milhões em crédito rural, coloca uma porcentagem técnica. Quem não vai querer fazer? Limita quanto pode ser feito. Eu imagino que isso é possível fazer, não sei se a legislação cabe. Mas aí é o caso de o deputado trabalhar em cima disso. Porque eu entendo

a posição do Luciano, ele não pode fazer o que a legislação não permite.

Então, é nesse sentido que a gente tenta contribuir. E assim, os demais serviços. Eu, particularmente, fiz mais de 1.500 CAR no Estado de Rondônia. CAR – Cadastro Ambiental Rural. A iniciativa privada cobra R\$ 500, mais ou menos, por cada CAR. Faça a conta. Quando são 500 vezes 1.500? Entendeu? Isso é dinheiro que o produtor familiar deixou de pagar. Eu estou dizendo para cobrar R\$ 500? Não. Cobrar R\$ 100. Ele vai continuar fazendo conosco, a Emater vai ter uma fonte de recurso e o serviço vai poder continuar. O que o produtor rural precisa entender é o seguinte: o dia que foi insustentável financeiramente manter a Ater Pública, ela vai deixar de existir. Então, é melhor pagar um pouquinho para continuar com um serviço permanente, do que o serviço acabar.

A minha contribuição era essa. Tem outras coisas que a gente tem pensado, eu posso passar para a Deputada Cláudia como um complemento e ela pode incorporar na proposta. Obrigado, gente. Vamos seguir adiante que coisa tende a melhorar.

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônia) - Convido para compor o dispositivo, o Deputado Estadual Jean Mendonça.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Seja bem-vindo, Deputado Jean Mendonça. Obrigada pela presença aqui. É outro parceiro que defende a Emater junto àquela Casa Legislativa.

Para dar continuidade, agora a gente vai intercalar, ainda tem mais pessoas inscritas, mas a gente vai começar a ouvir a Mesa para a gente adiantar os trabalhos.

Eu quero agora passar a palavra para o De Assis. Ele tinha se inscrito para falar também, nas inscrições, mas como está na Mesa, vou passar a palavra para ele fazer a fala como membro da Mesa.

O SR. ANTÔNIO DE ASSIS FURTADO - Pessoal, bom dia.

Primeiro gostaria de agradecer a Deus pela oportunidade. Agradecer aos meus colegas ematerianos que no dia 22/06 os 614, que votaram para representante no Conselho de Administração, os 325 que obtive, dos 614. Muito obrigado a vocês. Obrigado, de coração.

Gostaria de parabenizar o Governador Marcos Rocha pela questão da renegociação da nossa dívida e também, parabenizar toda a nossa equipe da Emater, da diretoria, por trabalhar incansavelmente nessa renegociação.

E aqui também, gostaria de agradecer ao Governo Federal pelo Programa Regularize, porque foi através desse programa do Governo Federal que foi possível a nossa Emater sair da dívida. Então parabéns ao Governo Federal, por isso.

Meus colegas ematerianos, é com muita alegria que estou aqui falando com vocês. Todo mundo falou sobre salário e eu também não poderia deixar de falar sobre o nosso salário, porque é um anseio muito grande, deputada. Gostaria de parabenizar Vossa Excelência; aos deputados aqui presentes; ao nosso Presidente da Emater, o Luciano; toda a Mesa aqui, dar o meu bom-dia. Todo mundo que fala comigo fala de salário. E eu gostaria de dizer a vocês o seguinte, nós precisamos entender uma coisa: reajuste de salário está previsto no artigo 611 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Os nossos advogados, que estão aqui presentes, sabem do que eu estou falando. Qual o objetivo disso?

Garantir o aumento de salário às pessoas que têm carteira assinada, de acordo com a inflação e outros meios, para que possa, o trabalhador, ter direito a comprar o seu alimento.

Meus amigos, colegas ematerianos, é muito triste chegar no final do mês - muitos colegas não dão conta mais de pagar um plano de saúde. Isso é verdade ou não é? Nós temos colegas com mais de 50 anos, que estão pagando mais de mil reais de plano de saúde, e ganha R\$ 1.500. Como vai fazer para comer? Ou paga o plano de saúde, para ter saúde, ou vai morrer de fome. Essa é a realidade.

Presidente da Emater/RO, Luciano, nós viemos aqui como representante dos servidores e como representante do sindicato, não para fazer enfrentamento. Nós viemos aqui com um objetivo só: discutir Ater (Assistência Técnica e Extensão Rural) pública do Estado de Rondônia e em defesa da nossa instituição Emater. Eu sou apaixonado pela Emater, tenho 30 anos de Emater, mais da metade da minha idade eu estou nessa instituição, e sempre primei pelos objetivos da maioria. É isso que nós estamos fazendo aqui: discutir Ater, com responsabilidade. Não é enfrentamento ao governo, não é enfrentamento à diretora da Emater, não. Nós queremos dar a nossa contribuição com o conhecimento que nós temos.

Não só eu, mas o que eu vou falar aqui é o anseio de mais 50 pessoas que todos os dias me mandam mensagens, pedindo que possa fazer alguma coisa. E quando fui eleito, cheguei ao escritório e o pessoal: "De Assis, socorre a gente." Eu disse: "Cara, não depende só de mim. Depende de nós termos uma conversa franca, botar na mesa, vamos conversar como gente adulta, sem enfrentamento." Precisamos ter responsabilidade com a nossa instituição, Emater. E eu tenho essa responsabilidade, sei que a diretoria também tem essa responsabilidade com a Emater. É por isso que estamos aqui, para discutir e convidar todos vocês para que venham

para a discussão. Nós estamos, Luciano, à disposição para sentar à mesa e buscar o melhor para a nossa instituição.

Um dos maiores problemas hoje, que nós estamos enfrentando, todos os dias meus colegas me ligam é com relação ao nosso sistema (**ininteligível**). Nosso sistema está muito engessado, nós precisamos desengessar esse sistema. Eu discuto isso todos os dias com as pessoas. Temos como melhorar, falei com colega (**ininteligível**) aqui. Nós temos como melhorar o sistema. Vem para o campo, vamos discutir.

Há, mais ou menos, 4 anos que nunca mais participei de uma equipe, de uma reunião com a diretoria, com as nossas regionais para discutir os assuntos do município. E isso nos faz lembrar que nós precisamos fazer isso. Então, Luciano e diretoria da Emater, nós precisamos fazer isso.

Hoje, nós estamos sofrendo muito, eu vejo colegas enfraquecerem, eu vejo colegas ficando doentes, por quê? Porque não consegue atender e no final do mês tem que fazer uma justificativa de quase um quilometro de folha de papel porque não atendeu. E ninguém vai lá perguntar para ele porque ele fez isso.

Eu gostaria também, que nesse sistema nosso, deputada, nós precisamos, as equipes locais, nossos gerentes locais precisam ter mais autonomia, coisa que eles não têm. Nós precisamos ter autonomia, dar autonomia para os nossos gerentes locais, de fazer o planejamento. Por quê? O nosso planejamento vem do sistema, nós precisamos melhorar isso. Discutir com a sociedade, discutir lá com a comunidade o que eles querem da gente. Muitas vezes a gente chega lá e vai lá (**ininteligível**).

Precisamos também, de programa de governo. Precisamos deixar um pouco de fazer assistência técnica e fazer extensão rural também, porque é o nosso objetivo principal, extensão

rural. Não vou discutir quanto a questão de assistência e extensão porque não é o foco principal.

Gostaria também, Luciano e deputados, a Emater precisa ser para todos. E quando eu falo para todos, são todos de verdade, sem exceção. Hoje, não só eu, mas tem muitos colegas que muitas vezes, deixam de participar de um evento porque... não sei porque. A gente precisa ter a Emater para todos os extensionistas e para todas as pessoas que usam.

Eu gostaria aqui, para encerrar, só dizer para vocês o seguinte, dizer para a diretoria, dizer para os deputados: nós estamos à disposição. Nós estamos à disposição para fazer o melhor pela nossa instituição. E quando eu falo "pela nossa instituição Emater", eu estou falando do agricultor familiar que precisa do nosso trabalho. Muitas vezes a gente precisa pegar nas mãos dele e levar até o banco para fazer um financiamento ou para qualquer outro tipo de documento, e a gente precisa ter essa autonomia.

Precisamos ter uma responsabilidade um pouco maior agora, com relação a questão do número de funcionários. O que está acontecendo? Nós temos escritórios que técnico é gerente local; ele é responsável pelo curso técnico; ele é administrativo; é zelador e muitas vezes, é segurança. Precisamos buscar meios. Que meios? Nós temos vários programas, nós não temos concurso público, mas nós temos, talvez, buscar uma alternativa de contratos emergenciais, através do Proleite e outros meios do Governo Federal.

Nós tivemos o ATES (Serviço de Assessoria Técnica, Social e Ambiental à Reforma Agrária). Muitos técnicos foram contratados naquela época, muitos de vocês estão na Emater hoje, porque foram contratados por esse programa lá atrás, do Governo Federal. Eram contratados temporários que depois viraram definitivos. Hoje, não podemos por uma questão

jurídica, mas acredito que é possível fazer sim, contratos temporários.

Gostaria de deixar aqui um abraço no Luiz Carlos, que assinou minha carteira e também, aqui em nome da Albertina, cumprimentar todos os nossos colegas extensionistas. Um abraço a todos. Fiquem com Deus.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada De Assis.

E agora voltando aqui para as inscrições de três minutos, eu convido Sandro Souza da Silva, que representa a Unicafes (União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária).

O SR. SANDRO SOUZA DA SILVA - Gente, bom dia a todos e todas. Quero cumprimentar aqui e parabenizar a Deputada Cláudia por ter feito essa propositura de realização desta Audiência Pública para tratarmos sobre a questão da Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) no Estado de Rondônia.

Eu estava aqui final e quero parabenizar as demandas da equipe da Emater, mas quase me retirei, porque a demanda interna da Emater é bastante grande. E eu venho aqui Presidente Luciano, parabenizar pelos 52 anos, parabenizar toda a família Emater. Mas quase me retirei, porque eu venho do outro lado, enquanto beneficiário dos serviços de assistência técnica e extensão rural para agricultura familiar.

Enquanto representante da Unicafes, que por vezes entendida como organização do café, Unicafes, mas é União

Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Estado de Rondônia. Hoje, representamos mais de 20 cooperativas singulares do Estado, cooperativas da agricultura familiar e que têm também, Presidente Luciano, uma demanda grande por assistência técnica para garantir o crescimento e o fortalecimento do cooperativismo e, por sua vez, da agricultura familiar. Então, a gente confraterniza nesse momento, mas a confraternização também requer que a gente possa, a partir dessa Audiência Pública, Deputada Cláudia e demais deputados aqui, a gente propor algo mais que a Emater possa desenvolver.

O colega que falou logo no início do dia, a gente vive um momento onde a tecnologia é bastante grande e a Emater precisa disso e isso precisa chegar ao agricultor, à agricultura familiar. E nós, como representantes do cooperativismo da agricultura familiar, Luciano, a gente precisa entender que o cooperativismo da agricultura familiar e de economia solidária difere do cooperativismo tradicional, difere do cooperativismo empresarial e que a agricultura familiar cooperativada precisa do apoio da assistência técnica pública.

E após fazer algumas consultas com lideranças das nossas cooperativas, inclusive, agradecer, Luciano, uma parceria que a gente formalizou no final do ano passado onde a companheira Irenilda, que disse que estaria aqui, eu não sei se está, contribuiu muito com a gente nas cooperativas, mas a gente precisa ir mais. A gente precisa do perfil de Irenilda para organizar a parte de gestão, a parte de planejamento, mas também precisamos de assistência técnica socioprodutiva para a agricultura familiar cooperativada.

Então nós precisamos, Luciano, de fato, formalizar uma parceria, um termo de cooperação da Unicafe com a Emater para que oriente cada vez mais, para que tenha condição de

atender os nossos agricultores, porque as nossas cooperativas estão diretamente atendendo mais de 50% dos mercados institucionais. Os 15 milhões Rosenberg, que a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) teve de demanda no Estado de Rondônia para o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) da Conab, sem dúvida, a grande maioria é da base de cooperativas filiadas à Unicafe. Então a gente precisa de assistência técnica para acompanhar esses produtores a produzir o produto *in natura*, mas agregar valor à essa produção.

Nós temos uma demanda reprimida de assistência técnica para acompanhar as nossas agroindústrias, responsáveis técnicos. Isso tem acontecido, mas com certa morosidade. A gente precisa de agilidade para que isso, de fato, aconteça.

Possivelmente meu espaço já encerrou, mas é isso Luciano. Nós estamos aqui e gostaria Deputada Cláudia, que isso viesse no relatório de a Emater e Unicafe possam formalizar um termo de cooperação para melhorar ainda mais essa atuação, ao passo que a gente possa fortalecer e consolidar o cooperativismo e a agricultura familiar no Estado de Rondônia.

Gratidão.

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônia) - Neste momento, convido para compor o dispositivo, o Senhor Carlos Magno Ramos, Secretário Municipal de Agricultura de Porto Velho, ex-Deputado Federal e ex-Secretário de Estado da Seagri.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Dando continuidade aos nossos trabalhos, agradecer a fala do Sandro

e registrar, Presidente Luciano, esse pedido de parceria entre a Emater e Unicafe. É importante, já vai ficar registrado em nossa ata. Posteriormente, vamos encaminhar, mas é realmente importante e necessário.

Agora volto para a fala da Mesa, para a gente ir intercalando. Eu quero agora convidar o Gervano Vicent, que também já tinha se inscrito para falar. Ele é do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Coordenador-Geral Do Escritório Estadual De Rondônia.

O SR. GERVAÑO VICENT - Bom dia a todos e a todas. Inicialmente, por causa do tempo, eu quero cumprimentar a Deputada Cláudia de Jesus. Parabenizá-la pela iniciativa dessa Audiência Pública e em nome dela, cumprimentar todos que estão compondo a Mesa.

A todos os extensionistas da Emater, todos os ematerianos, trazer os meus parabéns pelos 52 anos de vida. A mesma idade, eu estava vendo o Deputado Laerte falar, eu também estou com essa mesma idade e lembro que cheguei em Rondônia em 1984 e já estava a Emater lá, ajudando a gente em Ministro Andreaza acompanhando esses trabalhos. E percebi deputada, e Luciano, que essa Audiência Pública, mais do que felicitar, também cobrar, também se abraçar e se juntar para que possamos melhorar a condição da Ater Pública no Estado de Rondônia.

Eu estou representando o Ministério do Desenvolvimento Agrário que foi recriado recentemente no Governo Federal e aqui em Rondônia. Nós estivamos na semana passada participando, a semana inteira - eu, Rosemberg, que representa a Conab aqui e o nosso Superintendente do Incra -, uma semana de conversa em Brasília com o Ministro Paulo Teixeira, com todo o Governo Federal, no intuito

(**ininteligível**), de a gente vir para cá, para os Estados e chamar a responsabilidade.

E queria dizer o seguinte, isso que o Senhor Natalino começou dizendo, faço minhas palavras quase que todas as dele: 83% das propriedades da agricultura de Rondônia são agricultores familiares. Tem uma lei, inclusive o ex-Deputado Anselmo, o qual eu parablenizo, ajudou a criar a lei da agricultura familiar. Nós temos que ter orgulho de dizer que nós somos agricultores familiares. Que esses empreendimentos da agricultura familiar precisam de aporte financeiro, precisam de assistência técnica. E assistência técnica, se a gente puder fazer de tudo, ela tem que ser a pública, porque a privada, assistência pública particular nós estamos tendo problema, como disse o ex-Deputado Anselmo. E a gente tem que valorizar. Foi bom Luciano, saber que Rondônia saiu do Cadin (Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal), que Rondônia está com a ficha limpa agora para receber recursos.

Já temos em execução aqui um projeto de R\$ 32 milhões que termina o ano que vem. Agora, se a gente fortalecer, nós vamos ter muito mais recursos para a assistência técnica. Isso que o Sandro falou, que é importantíssimo, porque nós lá em Brasília lembramos que Rondônia tem três problemas graves. Primeiro, regularização fundiária que nós temos que fazer no Estado de Rondônia e o Governo Federal vai partir para cima. Inclusive, agora no Congresso Nacional estamos discutindo alternativas para resolver a questão da regularização fundiária.

E o segundo problema grave é a questão do passivo ambiental. Nós temos discutido e é preciso juntar todos os órgãos. Foram enganados. Muitos que acabaram destruindo a mata, foram contra a lei e agora estamos com problema do passivo ambiental que a gente precisa resolver porque

Rondônia, da Região Norte, ficou com a maior fatia do orçamento do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar). São quase R\$ 3 bilhões que precisa chegar lá na casa do agricultor, na propriedade do agricultor e para isso nós precisamos ter projeto, nós precisamos ter assistência técnica com capacidade para poder absorver.

Eu fui tirar uma foto, diante de tanto problema, e tirei de frente para um abacaxi. E saiu um baita de um abacaxi na foto e eu percebi que a gente precisa se juntar. É muito espinhoso, mas é preciso ter essa capacidade, Deputada Cláudia, de chamar a responsabilidade da Assembleia, da Bancada Federal, do Governo do Estado, de todos vocês da Emater para a gente, juntos, construir uma Emater forte. Para a gente, juntos, construir uma agricultura forte porque apenas aporte financeiro não vai resolver o problema. A gente tem um conjunto de ações que precisam fazer para a gente fazer.

E quero dizer para vocês que nós estamos trabalhando para no ano que vem, ter uma feira da agricultura familiar, mostrar a força da agricultura familiar no Estado de Rondônia, que tem 80% das suas propriedades. É preciso a gente fortalecer. Dependemos muito Secretário Carlos Magno, dos secretários municipais. Agora, que a gente vai ter a CAF (Cadastro Nacional da Agricultura Familiar), precisamos organizar os municípios. Precisamos da Assembleia Legislativa, da Bancada Federal, do Governo do Estado, dos prefeitos, das associações e das cooperativas para a gente fortalecer a agricultura familiar.

Viva a agricultura familiar! Viva a Emater, seus 52 anos!

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada Gervano.

E agora voltando a fala para os inscritos que querem dar a sua contribuição para essa Audiência Pública, eu convido a Maria Aparecida, que é da Emater de Presidente Médici.

A SRA. MARIA APARECIDA ORIGO LIMA - Quero aqui cumprimentar todos os colegas ematerianos que estão presentes. Em nome da deputada, eu quero agradecer todas as autoridades da Mesa.

Pessoal, eu vou falar o que é o desejo de todos os colegas aqui hoje, é sobre o nosso aumento salarial. Por quê? Todos os anos nós temos impostos cada dia mais elevados, nós temos plano de saúde cada dia também mais alto. Os colegas que são de apoio e são também administrativos, nós temos vários colegas que estão optando por sair do plano de saúde, até porque Deputada Cláudia, eles têm que escolher, ou comer ou pagar o plano. E também, o plano de saúde equipara por idade. Se a gente vai colhendo mais primaveras, a tendência é pagar mais caro quando vai ficando mais velho.

E o nosso salário? Se o nosso salário, gente, fosse reajustado pelo menos pelo mínimo, todo ano o salário mínimo tem um valor equiparado no nosso Brasil, nós estávamos indo muito bem, a empresa, até com nossos planos de saúde, com nossos deveres, com nossos impostos e a gente não pode parar também de pagar o nosso plano de saúde, porque doente a gente não consegue trabalhar.

O escritório, Luciano, nosso Estado está de parabéns, principalmente sobre parte de informática, sobre parte de carros, móveis, mas o principal não acontece que é o nosso salário para os nossos servidores. Carros novos, motos novas, computadores novos, *notebooks* isso para a nossa empresa, sem o corpo físico, não funciona.

Então, hoje é o que nós requeremos aqui. E vendo, com essa oportunidade da deputada, com esse olhar brilhante que ela tem pela Emater/RO e os demais deputados, a gente agradece esse carinho, a nossa gratidão a você deputada, por essa iniciativa que você teve aqui, em prol do nosso colega e da nossa Emater, que hoje é a minha segunda família.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada Maria Aparecida pela sua contribuição.

E agora, voltando aqui para a Mesa, quero convidar para fazer uso da palavra o Senhor Pedro de Oliveira Bordalo, que hoje aqui representa os produtores do nosso Estado de Rondônia. Ele que é lá de Porto Velho.

O SR. PEDRO DE OLIVEIRA BORDALO - Bom dia a todos. Quero cumprimentar a Mesa. Deputada Cláudia, agradeço pelo convite. Faço a minha presença aqui representando todos os produtores rurais. Quero cumprimentar a senhora e todos os deputados; Presidente Luciano, quero agradecer também, por ter me recebido; o Secretário da Seagri, Luiz Paulo, obrigado por tudo.

Quero cumprimentar todos os funcionários da Emater, os técnicos e o nosso ex-técnico da Emater, Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE) Francisco Carvalho, que tanto fez pela Emater.

Então, eu quero falar o seguinte. Eu tenho uma admiração muito grande nestes 52 anos de Emater. Eu fui, durante 20 anos, frequentador assíduo, todos os dias ia na Emater. Eu acho que eu ia na Emater todos os dias. Todos os dias levando, reivindicando a dificuldade e pedindo a assistência técnica aos produtores.

Eu ia tanto na Emater, que por diversos anos Deputada Cláudia, quem dava a declaração para Emater renovar o convênio com o Ministério da Agricultura era a Central de Associações, que eu era o presidente. Eu tenho provas aqui. Luiz, Tarcísio e Sidnei Bordalo, está precisando dar declaração para a gente renovar o nosso convênio com Ministério da Agricultura. O recurso que vai faltar se a gente não renovar, vai fazer muita falta para a Emater.

Então eu tenho a Emater na veia, eu tenho essa participação e me sinto, sinceramente, triste em ver o jeito que está a situação da Emater neste momento. Isso não é por falta de empenho dos produtores rurais, não é por conta dos técnicos. É por falta desse apoio, falta de salário justo e faz com que ele falte o seu trabalho no inverno.

Me preocupa deputada, os distritos do eixo da BR-364 no sentido Acre. Está virando tudo pecuária. Rio Pardo, Bandeirantes, Ponta do Abunã e foi cortado milhares de milhares de pé de café clonal para ser colocado pasto. Então me preocupa, eu estou falando isso, inclusive há falei para a Emater. Já falei da minha preocupação pela monocultura da pecuária, inclusive, até o gado leiteiro foi saindo.

Eu não estou dizendo que não tenha a pecuária de corte, não estou falando, mas eu digo o seguinte: está ficando no lugar da agricultura familiar, das verdadeiras culturas anuais, das culturas perenes, a pecuária está avançando. Me preocupa muito, isso por falta, realmente, da assistência técnica.

Falta muito porque eu sei sempre fui um defensor, todos esses anos, da Emater e faço até uma reclamação agora, Presidente. Eu não estou sendo bem recebido no escritório, não. Eu chego no escritório de Porto Velho e não conhecem o Bordalo. Eu já tive muita conta para participar dessa Emater.

Sinceramente, já teve muita coisa. Continuo propondo aos deputados que façam Emendas Parlamentares e nos coloquem muda de café e muda de cacau para desenvolver um projeto dentro do Município de Porto Velho.

Queremos fazer com que Porto Velho apareça como produtor rural. Nós temos Porto Velho como um comprador de produtos. Em Porto Velho entrando pessoal, melancia vindo de Goiás, melancia vindo de Tocantins, laranja vindo de São Paulo, tomate vindo de São Paulo e outros e outros produtos vindo comprados de outros Estados. Se fosse de algum município de Rondônia, tudo bem, mas **(ininteligível)** assistência técnica.

E o Natalino trouxe um negócio muito importante, a palestra que ele fez. Eu acho que não precisa a gente começar a fazer aquele **(ininteligível)**, seguir essa parte que ele fez aqui, a fala dele, o que ele colocou no vídeo aqui, eu acho que tem como a gente fazer um novo projeto para a Emater, um novo projeto de reformulação da Emater para ser implantado no Estado de Rondônia.

Então eu quero me colocar à disposição e estar sempre, Presidente, colaborando, se for possível a gente elaborar projeto, participando, representando os produtores. Eu queria representar de Porto Velho, mas posso ser do Estado de Rondônia também, para colaborar com uma nova assistência técnica da Emater para o Estado de Rondônia.

Obrigado.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada, Senhor Pedro Bordalo.

E agora voltando as inscrições aqui, o André Castro Carvalho, que é Gerente da Regional Emater do Vale do Jamari.

O SR. ANDRÉ CASTRO CARVALHO - Muito bom dia a todos. Eu queria cumprimentar as autoridades e cumprimentar os colegas ematerianos. Parabenizar a todos. A colega que veio falou sobre a parte estrutural, equipamentos e veículos, enfim, móveis e informática que nós temos, mas eu só queria ressaltar que o principal patrimônio da Emater não está todo por completo aqui, mas o maior patrimônio da Emater está sentado ali, é o nosso corpo técnico. Esse é o maior patrimônio que a Emater/RO tem. Parabéns a todos vocês que construíram cada momento desses 52 anos, é a nossa história.

Eu não poderia deixar de falar sobre a valorização salarial por "n" motivos que já foram citados aqui, mas essa valorização vai motivar os nossos técnicos, para que aquele cenário que a Dulce (Dulcineide) nos passou de colegas, jovens principalmente, desistindo da instituição, não volte a acontecer ou que ele pare de acontecer. Então é primordial que isso aconteça.

Vou "puxar a sardinha" para a minha regional, senhores deputados, e já vou falar sobre autonomia. Dos 82 locais que a Emater tem de atuação nós só temos uma subunidade, que em 5º BEC (Batalhão de Engenharia de Construção). Nós temos lá entre 3 mil e 4 mil famílias. E, 5º BEC já passou da hora de ser um escritório local. Isso já tramitou internamente na Emater e eu sugiro que a gente tome isso como meta desta Audiência. O Deputado Pedro conhece muito bem a nossa região, sabe o tamanho de Machadinho D'Oeste, a gente tem lá uma subunidade que o pessoal da equipe não tem tanta autonomia. Então, que isso aconteça o quanto antes. A gente valorize aquela equipe e dê autonomia para que ela trabalhe.

Algumas sugestões que eu vou deixar aqui, que para vocês autoridades da Mesa pode parecer coisas simples e até vagas,

mas os colegas vão me entender. Sobre a distribuição de tecnologia. Eu vou citar dois exemplos. A gente tem hoje uma cafeicultura muito forte no Estado, um dos pontos positivos a isso é a distribuição de mudas, que a gente tem via Governo do Estado. A gente tem, por outro lado, para citar como exemplo, o feijão. Os nossos produtores tiveram dificuldade de em 2022 e 2023 comprar semente de feijão nas casas agropecuárias, porque é algo que o Estado parou de fomentar. Lá atrás o Estado distribuía semente de feijão com o compromisso de aquele produtor que recebeu, devolvesse uma quantidade para que fosse passado para outro produtor. Eu estou usando feijão como exemplo, mas aqui vale o milho e muitas outras culturas que a gente pode fortalecer a agricultura familiar, bem como a gente tem feito com o café.

Continuidade e efetividade nos programas que são criados. Secretário Luiz Paulo saiu por algum motivo, mas eu gostaria encarecidamente de pedir isso à direção da Emater e as demais autoridades, para que nós fossemos mais efetivos nos programas, que eles tenham continuidade. O para-choque da Emater são os extensionistas rurais que estão na propriedade, que muitas vezes, como a gente teve como exemplo a distribuição de mudas de cacau e a gente criou expectativa nos produtores para receber muda de cacau. Eu sei que isso não é uma responsabilidade da Emater e do Estado. Mas muitas regiões ficavam frustradas. Os produtores fizeram investimento no solo, compraram adubo, e a gente não conseguiu concluir e isso é desgastante para o técnico. Como eu disse, pode aparecer simples e vago para vocês aqui, mas para o técnico que precisa estar sempre com autoridade lá, isso é desgastante.

Regularização fundiária, que bom que o representante do MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário) tocou nesse assunto aqui, especialmente lá no Vale do Jamari. A

regularização fundiária, para ser simples e direto, impossibilita o acesso ao crédito. Por melhor que seja minha assistência técnica, por melhor técnico que eu seja, se eu orientar e o produtor não tiver condições de investir na atividade na propriedade, a gente não vai conseguir sair desse lugar.

Então, tão importante quanto a gente criar esse marco regulatório lá de 2008 sobre a questão ambiental e até para uma questão de reconhecimento de muitas comunidades que a gente trabalha. Eu, por exemplo, meu avô chegou em Rondônia em 1984, a gente foi para Cujubim, meu avô faleceu, 33 anos com a propriedade na Linha B-90, e não teve a oportunidade de acessar o título da propriedade dele. Muitos produtores morreram assim com malária, com outras doenças que a gente tem na nossa região tropical. Então, a regularização fundiária é um fator limitante para quase tudo o que a gente vai aplicar de política pública na agricultura familiar.

Peço desculpa por ter excedido o tempo e muito obrigado pela oportunidade.

A SRA.CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada, André.

Voltando aqui para a Mesa, eu quero convidar o Everton Esteves, que é o Secretário Regional de Governo de Ji-Paraná e de Região Central.

Ele não se encontra. Então, eu convido o Ademir Carlos de Lima, que é Fiscal Federal Agropecuário, representando o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA.

Não está aqui conosco.

Então agora, eu convido o Licério Correa Magalhães, que é Diretor Executivo, representando a Agência de Defesa Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON.

O SR. LICÉRIO CORREA SOARES MAGALHÃES - Deputada, cumprimentar a senhora, pela propositura desta Audiência, em prol tanto da organização de um novo modelo de assistência técnica, mas também o principal que todo mundo tem falado aqui, em prol de melhorias aos servidores da Emater/RO.

A agência Idaron tem 23 anos, metade do que vocês têm. E aqui, em nome da agência Idaron, em nome do nosso Presidente Júnior, agradecer diversas conquistas que tiveram em Rondônia.

O reconhecimento de área livre sem vacinação de Febre Aftosa passou pelas mãos de vocês também. Então, meu muito obrigado a vocês. Nós somos o sexto maior rebanho e somos o sexto em exportação. Isso somos, porque a gente orienta com qualidade o nosso produtor rural. E assim, se eu foi nominar cada uma delas, a produção de muda de café, que aumentou a produção. Hoje, a orientação que vocês fazem em conjunto com a agência Idaron para evitar entrada da monilíase em nosso Estado, passa pelas mãos de vocês que levam orientação ao produtor na área rural.

Então, meu muito obrigado a todos e parabéns. Luto com vocês em prol e tenho certeza que o nosso governador vai reconhecer o pleito de vocês e vai contribuir com melhorias para a classe de vocês. Então, parabéns a todos vocês.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Muito obrigada Licério, pela sua fala, pela sua contribuição.

Agora eu convido o Senhor Manoel Carlos Dantas, que é o Vice-Presidente da Federação dos Trabalhadores da Agricultura de Rondônia (FETAGRO), para fazer uso da palavra.

O SR. MANOEL CARLOS DANTAS - Boa tarde a todos. Boa tarde a todas. Quero trazer a saudação da direção da Fetagro, todos os nossos companheiros e companheiras que compõem a direção da Fetagro, na pessoa da companheira Rosi que está aqui conosco e nossos assessores, colaboradores que estão presentes.

Parabenizar deputada, pela iniciativa de fazer essa atividade aqui, trazendo o tema da assistência técnica e extensão rural para a Mesa. E não é à toa, Luciano, que esse debate venha, porque está presente em nosso meio todos os dias.

Quando eu cheguei em Presidente Médici em 1986, a gente já tinha uma Emater lá, atuando. E oportuno aqui para saudar aqui o Chico Paraíba, nosso ex-Prefeito lá, mas também foi Gerente da Emater em Presidente Médici, tem uma história construída lá. Em nome dele, eu quero saudar todos os companheiros e companheiras que foram secretários-executivos ou presidentes da Emater, aqui no Estado de Rondônia.

Quero saudar também todos os servidores, funcionários, colaboradores que prestam assistência técnica, porque são essas pessoas que fazem o cotidiano acontecer. A Fetagro teve, o Anselmo até colocou, nós tivemos em alguns momentos que fazer a defesa enquanto Fetagro, do salário dos servidores, mas fizemos também enfrentamento com a Emater. Se lembra, não é Tarcísio? O Tarcísio de vez em quando me lembra de uma história que nós ocupamos a Emater em Porto Velho. O governador na época não queria nos receber. "Nós não temos diálogo com a Emater? Vamos conversar lá." Daqui

a pouco estavam todos os trabalhadores, no grito da terra, dentro da Emater, em Porto Velho.

Então, nós temos uma história que nos confunde na luta por qualidade de vida e condições do homem e a mulher permanecerem no campo. Quero agradecer à Deputada Cláudia por ter tido essa iniciativa, junto com os demais deputados, está aqui o Deputado Jean Mendonça e também o Deputado Pedro Fernandes. Estiveram também o Deputado Laerte Gomes e Deputado Ismael Crispin. Mas que essa Frente Parlamentar em Defesa da Agricultura familiar da Assembleia, de fato, assuma essa pauta que nós lutamos para manter o homem e a mulher no campo.

E eu digo a vocês, enquanto Fetagro, uma das preocupações não apenas com o salário para os poucos servidores desta instituição, mas também o quadro. Luciano, sem profissional não se faz assistência técnica.

E aqui quero dizer, o Senhor Natalino traz umas informações aqui que são muito pertinentes no cotidiano. Não adianta ter um escritório, ter um veículo, ter um computador. Mas e o profissional? O que está trabalhando está sem condições, porque ele está dependendo financeiramente e precisa de correção salarial, mas só com esse quadro não dá. Foi levantado aqui, não foi por mim, mas alguém trouxe o diagnóstico aqui de 847 servidores e nós temos apenas 410 que fazem assistência técnica e extensão rural, lá na ponta.

Quer dizer, nós estamos consumindo na estrutura a metade dos nossos profissionais, então precisamos aumentar os profissionais de campo, precisamos do mínimo para os profissionais de campo. Gervano, quero dizer que a Fetagro é uma aliada no sentido de cobrar recurso federal para que a gente possa, de fato, ter mais profissionais.

Esse dado que vem aqui para nós dizendo que tem muita gente jovem saindo, essa força de trabalho jovem saindo da Emater para outro mercado de trabalho é porque a remuneração não é suficiente aqui. Então é preciso a gente pensar isso. Qual é a dinâmica que vamos trabalhar para isso? E qual é a dinâmica que nós vamos trabalhar para cobrar do Governo Federal recurso para a Emater?

As mulheres, a Marcha da Margaridas que aconteceu agora esses dias, no mês de agosto, fez uma pauta de reivindicação ao Governo Federal. Mas conseguiu muito pouco. A Rosi estava me mostrando, R\$ 25 milhões para assistência técnica especializada para mulher. No universo do Brasil, isso não representa nada. É preciso somarmos junto com o Governo do Estado, com o nosso Parlamento, juntamente com as organizações sociais, no sentido de construir proposições sólidas para que o Governo Federal e o Governo do Estado façam interrelação de força e possa, de fato, valorizar essa assistência técnica e extensão rural que produz, cria condição de vida, trabalha a sustentabilidade socioambiental e que é isso que nós enquanto família, precisamos.

Meu tempo se esgotou.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigado Carlinhos pela sua contribuição.

Dando continuidade ainda na fala aqui da Mesa, daqui a pouco a gente volta de novo para o plenário. Eu vou convidar agora aqui o Deputado Jean Mendonça para fazer o uso da fala. Agradecê-lo por estar fazendo presença aqui com a gente, é um grande apoiador da pauta emateriana. Nossa gratidão, deputado, por estar aqui dando essa força para todos nós.

O SR. JEAN MENDONÇA - Primeiramente agradecer a Deus, ao Deus da vida, por essa oportunidade de estar aqui com vocês. Em nome da proponente, essa deputada guerreira, maravilhosa que tive o prazer de trabalhar com ela, nesses quatro anos estaremos juntos, defensora da causa, conhece, é raiz da terra, da agricultura. O papaizinho está de olhinhos brilhando, feliz da vida. Nosso conterrâneo lá do Estado do Paraná, lá de Loanda. E nome dela, cumprimentar a todos aqui. Sintam-se todos cumprimentados.

E dizer a vocês, o seguinte: vamos dar honra, Brandão, a quem nos honra. Temos que honrar aqueles que ajudam a produzir no nosso Estado, ajuda a enriquecer o nosso Estado, ajuda a fortalecer os nossos produtores.

Eu tive a oportunidade de ser prefeito e não teve um dia qualquer, Conselheiro, um dia que eu fui nas associações e a Emater não estivesse presente, auxiliando os nossos produtores. É mais do que justo valorizar os nossos servidores, são eles que movimentam toda a máquina pública.

Eu sei que a valorização não é só pelo salário, é valorização de um todo. Sem dar condições para que vocês possam trabalhar, o Estado não vai produzir. Sem dar condições de ter um local digno para receber os nossos produtores, é muito ruim. Pimenta Bueno, onde eu moro, tem a Emater local, tem a Emater regional, sinceramente dá medo passar lá na frente.

A gente levanta essa bandeira do salário porque, embora sou servidor público, sou procurador de um município, eu sempre defendi independentemente das classes, seja auxiliar de serviços gerais, seja o procurador, qualquer um que seja, que fazem parte desse quadro, deve ganhar bem porque não podemos usar do Estado ou do município para que possamos fazer bico. Isso não existe. O Estado está arrecadando, está

arrecadando bem. A gente sabe que a economia oscila, mas sem valorizar aqueles que fazem toda esta máquina pública acontecer, não é possível. Nunca foi, Deputado Pedro, e nunca vai ser. Por isso eu disse: vamos dar honra a quem nos honra. Não é a Emater que precisa do Estado, é o Estado que precisa da Emater.

Se hoje nós comemos, se hoje tem alimentação em nossa mesa, se chega o produto é porque vocês estiveram presentes desde o começo. Sempre tiveram presentes com agricultura familiar, sempre tiveram presentes com os nossos produtores. Quando eu falei aqui que não teve uma vez, de segunda a segunda, independentemente do dia, quando estava presente na associação, estava um técnico da Emater auxiliando. Isso nos honra. E é mais do que justo a gente trabalhar para honrar vocês.

Vocês estão pedindo o justo: melhoria de salário, melhoria do local, condições para trabalhar para que o Estado possa produzir mais. Colocar mais técnicos. Não tem um auxiliar, um auxiliar administrativo para auxiliar vocês. É um em mil para trabalhar. Aí fica difícil. E a cobrança? O secretário cobra de vocês, vocês precisam ter resultado, porque o governador cobra do secretário.

Quando nós defendemos na Assembleia a questão salarial de vocês, não é só o Deputado Jean Mendonça, são os 24 deputados estaduais. O secretário esteve em nosso gabinete. Passou de gabinete em gabinete, pedindo para ajudar a levantar essa bandeira, porque sabe da importância da Emater para o Estado de Rondônia. São 52 anos gente, não é um dia. Isso tem raiz.

Então, me coloco à disposição. Sou sensível a causa, sou servidor como vocês, sou batalhador como vocês, sou pioneiro do Estado de Rondônia. Era criança quando meu pai

veio para cá fincar as raízes. Nós viemos do Paraná, acho que a grande maioria dos antigos veio de fora, sofreu aqui, mal tinha energia, faltava energia demais, não tinha estrada, era malária, tudo de ruim estava dentro do Estado de Rondônia. Mas foi com a mão calejada, com enxada, com facão quebrando isso aqui. Hoje, o Estado é um dos melhores em desenvolvimento no Brasil e, às vezes, ficamos patinando em coisas tão pequenas, como uma situação como essa que nós entendemos que é importante.

Deus abençoe cada um de vocês. Nosso gabinete está à disposição. Trago o abraço do Presidente da Assembleia Legislativa, Marcelo Cruz, que é sensível a causa e trago o abraço do nosso governador. E creio que ele vai encontrar caminhos para manter a nossa Emater e assim, sucessivamente, nossos produtores produzindo cada vez mais. Deus abençoe vocês.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada pela fala, Deputado Jean Mendonça. O deputado está junto conosco nessa caminhada, engrossando o caldo, para a gente fazer gestão. A gente tem uma longa caminhada pela frente, como a gente disse aqui desde o começo: nós estamos aqui para ouvir vocês e sair daqui com muitos encaminhamentos para a gente continuar essa luta, junto também com o Presidente Luciano e a Assembleia Legislativa.

O deputado também tem uma agenda, mas ele se colocou à disposição para vir aqui e dizer que está junto com a gente nessa caminhada. Obrigada deputado, fique à vontade.

Eu vou passar para mais uma fala da Mesa antes de voltar para as inscrições.

Quero convidar a Senhora Lucilene Dantas, Chefe Adjunta de Transferência e Tecnologia, representando a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), para fazer uso da fala.

A SRA. MARIA LUCILENE DANTAS DE MATOS - Bom dia. Cumprimento Vossa Excelência e parabênzo por essa iniciativa tão preciosa de abrir um espaço privilegiado, junto à comunidade para esse debate tão importante. Cumprimento também e através dele, a Mesa, o nosso anfitrião Luciano Brandão. Muito obrigado por nos receber nesta manhã.

Eu ouvi as falas aqui e eu quero falar como Embrapa. Primeiro dar parabéns a Emater pelos 52 anos. A Embrapa tem 50 anos, dois a menos, este ano também. A Embrapa em Rondônia, 10 de julho, 48 anos. E a Embrapa não existe sem a Emater.

Na semana passada eu tive que responder um questionário para a nossa Diretoria de Negócio em Brasília. Uma das perguntas iniciais eram: Quais os 5 parceiros mais relevantes que a unidade de Rondônia tem? Eu reuni a nossa equipe de transferência de tecnologia. Transferência de tecnologia na Embrapa é aquele braço que precisa estar ligado com o setor produtivo. E a gente tem muitos parceiros e tem a nossa estratégia para fazer isso.

Eu creio que o maior capital da Embrapa é o capital intelectual e a produção científica que vem disso. Mas se ela não chega ao setor produtivo, não tem sentido essa produção toda. E na hora que nós fomos responder, a equipe se reuniu para responder, o primeiro nome que veio como parceiro relevante para Embrapa foi a Emater.

Eu agradeço a Emater, nesta ocasião, em nome da Embrapa, por essa parceria. Nós ouvimos uma palestra inicial maravilhosa aqui falando da extensão rural. Eu ouvi a fala da Luci, de gestão de pessoas. A Embrapa vai abrir um concurso agora, início do ano, vai abrir o edital com 890 vagas. Na sexta-feira passada quando nós nos reunimos com a Presidente da Embrapa, uma das pautas era o concurso e está em uma fase de definição das nossas demandas de pessoas. E eu ouvi uma pessoa ali, reivindicando que neste quadro tenha especialistas em pessoas. Pessoas que se preocupam e que têm competência e habilidade para lidar com pessoas. Vocês têm 410 extensionistas. 410 e eu quero uma salva de palmas, eu me arrepio de falar deles.

Eu não poderia encerrar essa fala sem a demanda latente de vocês. A Embrapa passou por algumas reformulações de plano de carreira, e isso foi muito importante para a retenção de talentos na empresa. Eu tenho 25 anos de Embrapa, eu passei por essas reformulações e eu vou me aposentar na Embrapa. Estou preparando o meu pós- Embrapa, porque eu acho que a gente tem que ter projeto para tudo, e meta para tudo. Então estou terminando o curso de psicologia.

Por causa disso, eu não posso deixar de cumprimentar esse homem, o Chico. Eu vi aqui o carinho e a relevância do que ele já fez para essa instituição. O que eu quero dizer para vocês? Eu quero muito, nos espaços privilegiados que em alguns momentos eu estiver presente, com pessoas de decisão sobre isso, eu vou levar a bandeira de vocês. Porque eu acho que é uma valorização da pessoa que faz acontecer.

Nós temos produtos na mesa, a gente tem palestras o tempo inteiro, por exemplo, para popularizar a ciência com estudantes, meninos e meninas das séries iniciais, ensino médio e até a pós-graduação. E nas nossas conversas a gente tenta levar para eles, em termos mais didáticos, o que, de

fato, a Embrapa faz. É assim: olha, aquela cenoura que está na tua mesa todos os dias, uma fase da vida, talvez até dos seus avós, não tinha porque só era produzido em um período. Mas agora produz e você tem o ano inteiro porque teve tecnologia, e essa tecnologia chegou ao setor produtivo, essa tecnologia foi levada por esses extensionistas, essa tecnologia foi levada pela Emater, uma empresa pública.

Eu sou do Acre e na minha fase jovem, quando eu nem conhecia a Embrapa, eu me entristeci de ver a Emater morrendo, no Acre. Quando eu entrei na Embrapa e passei a conviver com a Emater eu me entristeci mais ainda, porque eu sei a importância dessa instituição e eu sei a relevância dessa instituição. E eu quero aqui reconhecer o trabalho maravilhoso que vocês, meninos e meninas extensionistas fazem no seu dia a dia, apesar do pequeno salário, apesar da infraestrutura que vocês têm ser precária, vocês levam.

A Embrapa tem essa parceria já de todos os anos, de todo o tempo de vida. A gente veio depois, foram vocês que nos acolheram. Então, muito obrigada mesmo.

Nessa sexta-feira, também não posso encerrar sem fazer esse convite. Amanhã nós temos um dia de campo e eu quero convidar todos vocês a estarem conosco pela manhã, às 8 horas, no campo experimental da Embrapa.

Muito obrigada.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada Lucilene, pela sua compreensão, pela sua presença.

E, agora, voltando a plenária eu quero convidar o Silvio Carvalho, que é da Emater de Urupá para dar a sua contribuição.

O SR. SILVIO CARVALHO - Olá, bom dia a todos. Quero cumprimentar meus colegas de trabalho, os ematerianos, e nos parabenizar pelos 52 anos de existência. A Emater tem a minha idade. Em nome do Luciano, nosso presidente, cumprimentar nossos colegas. Trazer aqui um abraço dos produtores de Urupá para o nosso Presidente Luciano.

Deputada Cláudia, muito obrigado e é uma honra te conhecer. Em seu nome cumprimentar os deputados e toda a Mesa composta.

Sem querer ser repetitivo, quero trazer, Presidente e Deputada Cláudia, já que é uma Audiência Pública tem que falar, vamos expor aqui as nossas demandas. Urupá especialmente, estou trazendo assim problemas nossos e eu acredito que também são problemas de vários municípios. Nós chegamos a ter um corpo técnico de aproximadamente 23 a 25 técnicos com a ATES Incra. Temos um assentamento com em torno de 700 famílias - talvez hoje não tenha mais esse número de produtores -, famílias assentadas e inclusive, com problema de regularização. E hoje, ele está descoberto. É uma realidade de vários municípios, a gente sabe disso, mas eu quero aqui contribuir.

Nós estamos hoje com um quadro técnico pequeno, é um caso redundante aqui, volto a falar, todos nós já colocamos, meus colegas colocaram, mas precisamos levar isso em consideração e colocar também em nossa Audiência, a deficiência. Na verdade, a gente está um apaga fogo, falei com a Rosi agora há pouco. O município de Urupá tem em torno de 12.700 de propriedades e pequenos produtores. Foi um projeto de 25 hectares, são pequenas propriedades e as propriedades estão sofrendo, realmente, a falta da assistência. De ter mais técnicos, mais abrangência. A gente

sabe que outros municípios têm esse problema também. Então essa também é uma das nossas reivindicações, uma das nossas colocações que eu quero aqui contribuir.

Também, deputada e Presidente Luciano, agradecer porque hoje nós temos uma estrutura boa, sim. Lógico que prédio, vamos dizer assim, o espaço físico está passando por mudanças, mas eu cheguei a trabalhar dividindo moto com dois colegas. Hoje, todo mundo tem um veículo para trabalhar, praticamente, e isso é muito bom, isso sim, é louvável. E tem que reconhecer o trabalho do atual presidente, em menos de quatro anos, e toda a questão tecnológica, implantaram todo o sistema. Mas uma coisa que eu falo ainda, Luciano, foi o caso que a colega que me antecedeu, talvez seria isso, um especialista em gestão de pessoas. Colocar isso na nossa Audiência, porque se tem muitos colegas, nós somos especialistas em trabalhar com pessoas, porém a gente absorve muito esses problemas e as vezes, a gente precisa de uma palavra de uma pessoa, um especialista para tratar do nosso psicológico.

É mais uma colocação. Agradecer a colega Luciana, que veio comigo lá de Urupá, nosso apoio, a equipe ficou lá trabalhando. E é isso. Eu creio que todo mundo colocou muitas coisas importantes, mas eu vejo isso também com uma coisa importante a ser colocada.

Agradecer a todos. Meu bom-dia. Tudo de bom para vocês.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada Silvio, pela sua contribuição.

Ainda ouvindo nossa plenária, quero convidar a Fabiana Bezerra, Diretora Técnica e de Planejamento da Emater.

A SRA. FABIANA BEZERRA NEVES DOS SANTOS - Bom dia a todos. Estou hoje no cargo de Diretora Técnica. Gostaria de agradecer à Deputada Cláudia pela iniciativa e todos da Mesa. Cumprimentar meus colegas extensionistas.

Várias reivindicações que eu queria colocar, já foram colocadas aqui na Mesa: a questão salarial, contratação de pessoal e eu quero tocar nesse assunto de contratação de pessoal.

Hoje, a única instituição que está nos quatro cantos do Estado de Rondônia é a Emater. Desde comunidade indígena, quilombola, extrativista, ribeirinhos, assentamentos, a Emater está lá. Como os colegas já colocaram, essa necessidade de contratação pessoal. A gente tem os indígenas que estão batendo na nossa porta toda semana, cobrando assistência técnica, a gente tem alguns trabalhos diferenciados em alguns municípios do Estado. Não temos corpo técnico para atender nossos indígenas dentro do Estado de Rondônia, então, nós precisamos que vocês olhem com carinho.

E como eu sou da área técnica, não poderia deixar de "puxar a sardinha" para a minha área. Não só para a área técnica, a possibilidade de implantar a produtividade para os nossos técnicos de campo. Como alguns colegas colocaram, a gente faz desde o licenciamento ambiental, CAR, projeto de crédito, assistência técnica e extensão rural, toda e qualquer política pública, seja do Governo do Estado, do Governo Federal vem através da Emater/RO para levar aos nossos agricultores familiares.

Então fica esse pedido de avaliação, de que veja a possibilidade de implantar a produtividade na Emater/RO como vários outros órgãos têm, do Estado.

Não vou ser repetitiva em todos os assuntos que foram colocados aqui, mas fica esse pedido para todos. Obrigada, gente.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada, Fabiana.

Agora a gente volta aqui para Mesa, todas as inscrições da plenária já se encerraram e dando continuidade aqui, eu quero agora convidar o Rosemberg Pereira, Superintendente da Conab em Rondônia para fazer uso da palavra.

O SR. ROSEMBERG ALVES PEREIRA - Bom dia a todos e todas, espero que a minha voz me permita falar. Sua Excelência Deputada Cláudia, na sua pessoa eu gostaria de saudar todas as demais autoridades da Mesa, que já foram exaustivamente nominadas. Gostaria de saudar também, todos os trabalhadores e trabalhadoras da Emater, porque entendo que todas as instituições são feitas de colunas e as colunas que sustentam as instituições públicas são seus servidores. É isso que sustenta a máquina pública, que faz com que a gente consiga entregar os resultados que nós somos cobrados.

Gostaria de cumprimentar também nesta casa aqui, no Parlamento, a Deputada Cláudia, que está chefiando o Cerimonial, em sua pessoa gostaria de cumprimentar todos os servidores da Assembleia.

Dizer que eu vou tentar fazer a minha fala dentro dos três minutos, porque teria um rosário de coisas para dizer, da parceria imensa que a Conab tem para com a Emater. Mas, como isso é uma Audiência Pública onde nós devemos colocar as nossas reivindicações, os nossos pleitos eu vou tentar ser o mais breve e mais sucinto possível.

Eu anotei algumas palavras enquanto todos falavam e eu acho que, basicamente, resume um pouco todo o sentimento que nós estamos vivenciando nesse dia de hoje. Dizem que "se o campo não planta, a cidade não janta. E se o campo não roça, a cidade não almoça. Se o campo não tem assistência, o que se vê é muita carência."

Técnico da Emater mata um leão por dia. É uma luta desleal. Anote isso, Parlamento: recomposição pessoal e salarial.

É a Emater que atende à demanda, é ela que toca essa banda. Quando o sol raiar lá no alto, seja homem ou seja mulher, quando olharmos a nossa porteira queremos ver é a Emater. Instituição que precisa ser aplaudida, não sentados, mas de pé.

Parabéns pelos 50 anos. Vida longa a Emater. Meu muito obrigado.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada Rosemberg, pela contribuição e pela sua fala.

Quero agora convidar para fazer uso da palavra para o Coronel Nivaldo de Azevedo Ferreira, Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar.

O SR. NIVALDO DE AZEVEDO FERREIRA - Primeiramente, eu quero agradecer a Deus por todos nós estarmos aqui reunidos, hoje. Quero cumprimentar a Excelentíssima Senhora Deputada Estadual, Cláudia de Jesus, e parabenizá-la pelo excelente trabalho que vem desempenhando junto à Assembleia Legislativa.

Cumprimentar o Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Pedro Fernandes. Parabenizar o senhor também, pelo trabalho que vem realizando junto à Assembleia Legislativa. Desde já, levem o nosso abraço ao Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Marcelo Cruz, e agradecer toda atenção que os senhores têm dado à nossa instituição Bombeiro Militar.

Cumprimentar o Secretário de Agricultura Luiz Paulo, em nome do qual cumprimento a todas autoridades aqui da Mesa. Cumprimentar o Senhor Luciano Brandão, Presidente da Emater, em nome do qual eu cumprimento todos os técnicos e funcionários da Emater.

Para nós do Corpo de Bombeiros, estarmos aqui hoje presente nessa data maravilhosa, onde estamos comemorando 52 anos de criação da Emater é uma satisfação, uma honra muito grande. Desde já, parabenizar todos os técnicos e funcionários da Emater pelo excelente trabalho e forma como vocês, senhores e senhoras, vêm desempenhando junto a Emater nesses 52 anos. Levando conhecimento, profissionalizando os produtores rurais e assim, melhorando a qualidade dos produtos que eles desenvolvem na área rural. Dessa forma, melhorando a qualidade desses produtos, eles podem também melhorar a comercialização desses produtos. E com isso, melhorar a arrecadação do nosso Estado.

E o nosso Governador Coronel Marcos Rocha, eu aqui como Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros, posso falar com propriedade, ele vem administrando nosso Estado com muita responsabilidade. Eu assumi o Comando do Corpo de Bombeiros em 21 de abril de 2021. Ele é uma pessoa muito simples, acessível. Sempre levei as demandas da nossa instituição para ele. E com esses recursos, com essa responsabilidade, ele vem adquirindo equipamentos, materiais, construindo novas instalações para várias instituições, várias secretarias, para quê? Para que possamos atender melhor a

população do Estado de Rondônia, a sociedade Rondoniense, a qual nós fazemos parte.

Então, Presidente Luciano, eu tenho certeza, se o senhor pegar essas demandas que estão pleiteando aqui, sentar com ele, marcar uma reunião, o Governador vai ouvir. Ele é muito acessível, é uma pessoa muito simples. Não é porque é militar, mas ele é simples. Eu tenho certeza que dentro das demandas, ele vai atender e cumprir para os senhores.

Então, desde já coloco a nossa instituição Corpo de Bombeiros à disposição dos senhores e senhoras, no que precisar. O Corpo de Bombeiros não é só para pagar fogo, atendimento pré-hospitalar, também temos a parte de prevenção, orientação e estamos sempre à disposição através do telefone 193. Podem contar sempre com a nossa instituição e com certeza, com o Governador Coronel Marcos Rocha.

Desejo a todos um excelente dia, e que Deus continue iluminando e abençoando a todos nós. Parabéns pelos 52 anos a todos vocês funcionários da Emater. Fiquem com Deus.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Muito Obrigada Coronel Nivaldo, pela sua presença, pela sua fala de contribuição.

Dando continuidade aos nossos trabalhos, agora eu convido Carlos Magno, que é Secretário Municipal de Agricultura de Porto Velho, para fazer uso da palavra.

O SR. CARLOS MAGNO RAMOS - Em primeiro lugar, quero agradecer a Deus. A Ele toda reverência, toda dependência.

Cumprimentar a Deputada Cláudia de Jesus, essa guerreira que eu tive a oportunidade de ela como vereadora,

e eu como Secretário de governo do Município de Ji Paraná, conviver com ela e saber da importância dela na vida pública, pleiteando os direitos, principalmente, dos nossos produtores rurais. Mas tem origem, está aqui o ex-Deputado Anselmo, que é um produtor rural, mora na área rural e trouxe de berço essa... e por isso essa iniciativa no dia de hoje.

Parabéns a você, parabéns à Emater, ao Luciano, que dirige essa instituição de grande credibilidade.

Eu gostaria, Luciano, que o senhor me desse uma permissão. Existe aqui dentro do plenário duas pessoas. Uma é o Chico, para nós da Emater, técnicos e o Francisco, para quem vai lá no Tribunal de Contas. É uma figura que representa a instituição. Mas eu gostaria que o Luiz Carlos Coelho de Menezes se levantasse e todos pudessem dar uma salva de palmas. Ater, Astec, sei lá. Eu cheguei há 45 anos nesse local aqui, trabalhando aqui na antiga (**ininteligível**) e o Luiz Carlos à frente da Emater – naquela época era Aster, não é? Aster –, deu grandes contribuições e continua dando.

Mas dizer que eu tenho acompanhado e eu gostaria de cumprimentar a todos da Mesa, com respeito ao Luiz Paulo, Secretário de Estado da Agricultura. Novamente parabenizar pela iniciativa da comemoração dos 52 anos, mas do que justo.

Eu ouvi aqui diversos discursos e o principal deles é a questão salarial dos funcionários da Emater, de parte dos funcionários da Emater. Nem todos têm essa dificuldade de salário, alguns são beneficiados. Mas dizer que como é uma Audiência Pública eu gostaria de encaminhar uma sugestão a você, ao Secretário Luiz Paulo, que eu tenho visto a luta de vocês para conquistar essa oportunidade de reconhecer, através de aumento de salário, a força deste trabalho que é a assistência técnica.

Todo mundo fala, mas os três níveis de governo, as ofertas dos parceiros, a Embrapa, enfim, Sebrae, todos os órgãos que faz política pública no setor primário, se não tiver assistência técnica, não vai ter sucesso. E a gente vê a agonia destes técnicos, muito deles deixando de trabalhar na empresa. A gente que conheceu a Emater, onde os ematerianos cuidaram da sua família com o salário da Emater, formaram os seus filhos, muitos deles estão dentro da Emater e não têm condição de dar o mesmo para os seus filhos, pelo salário que recebem.

Então, eu gostaria, como é uma Audiência Pública, de sugerir que o discurso pudesse se transformar em uma prática. Eu ajudei o Governador Marcos Rocha no primeiro e segundo turno. Eu sei que é um homem sensível às causas. E essa questão da Emater é uma questão de sofrimento desses técnicos e dos produtores rurais lá na ponta, que sofrem com essa deficiência dessa assistência técnica, em números técnicos e na questão salarial.

Então, eu sugiro, está aqui o Deputado Pedro, esteve aqui o Deputado Laerte, Deputado Jean passou aqui, eu não sei quem é o Presidente da Comissão de Agricultura. Deputada Cláudia, você que está à frente dessa Audiência Pública, poderia transformar todo esse discurso aqui, que é real - ninguém está fazendo discurso aqui para receber aplausos, de maneira nenhuma -, mas como sugestão, una as forças na Assembleia Legislativa, trabalhe o orçamento deste ano, reforce a vontade do Secretário de Agricultura e do Presidente da Emater, para que possa se tornar realidade.

Se não faz em uma vez só, faz em duas vezes. Pega R\$ 20 milhões, o número de funcionários é muito pouco. Esses funcionários, o último aumento foi quando eu fui Secretário de Agricultura, em 2009. Tirar dinheiro do (**ininteligível**) é igual tirar leite de cobra e eu consegui, naquela época, eu

e o Luiz Cláudio na Assembleia, construir isso e dar oito milhões de reais, naquela época. Foi o último aumento que os técnicos da Emater tiveram. São 14 anos de sofrimento.

Tornem isso uma realidade, vocês têm força para isso, a Assembleia tem força para isso, para que o orçamento da Emater possa ter condição de remunerar esses funcionários, esses técnicos. Não só os técnicos, todos os funcionários da Emater. Porque é na força de todos que faz com que a assistência técnica possa se tornar uma realidade na vida do nosso produtor.

Eu faço aqui mais que um pedido, um apelo, porque eu tenho um respeito muito grande por essa instituição. Então, eu acho que vocês, deputados, têm um papel fundamental nesta iniciativa. Um abraço, muito obrigado.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigado Carlos Magno, pela sua fala, pela sua contribuição, fala importantíssima.

Dando continuidade aqui ao nosso trabalho, agora eu quero convidar para fazer uso da palavra, o Senhor Francisco Carvalho da Silva que é Conselheiro do Tribunal de Contas e ex-Secretário Executivo da Emater.

O SR. FRANCISCO CARVALHO DA SILVA - Bem minha gente, eu queria agradecer essa oportunidade que nós estamos tendo, primeiro porque a vida nos ensina muito e também nos cobra. Eu conheci o Anselmo e o Carlinhos falando da agricultura familiar quando eu era jovem, já estou com 65 anos e eles não desistiram. Parabéns a vocês!

Dizer, por exemplo, que eu não era para estar aqui hoje, eu tinha uma Sessão hoje, lá no Tribunal, para julgar processo, mas recebi a visita do Clodoaldo, na minha casa e do Edilson - que eu queria, inclusive, aproveitar esse momento, para dizer que a Emater a gente pega como se fosse uma doença, para não largá-la, a gente fica doente. Até hoje, por onde eu passei sempre tive a alegria de ter o apoio total da Emater, mas também já sofri muito, muito trabalho já me deu.

Eu queria dizer para o nosso representante, da Asbraer (Associação Brasileira das Entidades de Assist. Técnica e Ext. Rural, Pesq. Agropecuária e Regularização Fundiária) que quando a Embrater (Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural) acabou, eu era o Secretário. Não tinha orçamento e não tinha dinheiro de Brasília. E eu queria dizer para Vossa Excelência que uma gráfica que nós tínhamos trabalhava os três turnos para poder pagar o salário dos funcionários. Isso não é fácil.

O Estado de Rondônia, teve épocas, que a folha, toda a arrecadação não cobria a folha. Tinha que fazer (ininteligível). Hoje, aos representantes do governo aqui, eu queria dizer que o Estado era é outro. O Estado está em um momento totalmente diferente. Nós julgamos as contas do Governador, ontem. O Estado teve que superavit financeiro de 3 bilhões de reais no governo (**inaudível**). Então, eu quero dizer para Vossas Excelências que a vocação de fato força muito a barra, mas a sobrevivência é muito maior e os técnicos da Emater estão rogando pela sobrevivência. Está é que é a verdade.

E queria dizer aqui o seguinte, prestar uma grande homenagem porque eu estou aqui, o Edilson, José Edilson de Andrade, não sei se ele está aqui. Está lá? 74 anos e ainda trabalhando na Emater. Esse rapaz aqui, que eu queria falar

para vocês, na época não se produzia peixes aqui em Rondônia, tinha que importar porque diziam que a água aqui era muito ácida. E eu tenho um monte de engenheiro de pesca lá, e eles fizeram um desafio que eu tinha que trazer peixe lá do Ceará, de avião, porque aqui não tinha condições de produzir. Eu disse: "eu vou trazer esses peixes, mas se vocês matarem esses peixes, eu vou demitir todos".

Fizeram uma reunião, por incrível que pareça, o avião veio inteiro cheio de peixe. Levaram esses peixes lá para área dos japoneses, das chácaras, que não sei se vocês conhecem lá em Porto Velho, e eu fui ver antes e disse: rapaz, esses caras vão tudo para a rua porque os peixes vão morrer. Sabe o que aconteceu? Meio dia levei as câmeras para filmar tudo, os peixes morreram e eu demiti todos.

E foi em Ji-Paraná, na propriedade do seu Jorge Gervásio que nós começamos o primeiro trabalho com peixe e até hoje, desovam peixes no Estado de Rondônia. Queria agradecer, amigo, pela sua contribuição.

Dizer para vocês, para a Deputada Cláudia, que é uma satisfação você, o Deputado Pedro, os deputados que passaram por aqui - eu fui deputado 12 anos, e graças a Deus sempre tive uma convivência muito grande, inclusive, em todas aqueles segmentos rurais.

O Carlinhos disse que já invadiu a Emater, pois nós já invadimos o Estadão. Só para vocês terem uma ideia do que era aquela força que se tinha naquela época e o artigo 161 da Constituição, que a Emater não poderia receber dinheiro, foi exatamente uma Emenda Popular com mais de 50 mil assinaturas, que todos vocês participaram daquele artigo que está na Constituição. Se não, nem o dinheiro nós não podíamos receber.

Mas eu estou aqui para uma outra sugestão. O Tribunal de Contas, na realidade é um tribunal que fiscaliza, todo mundo tem medo de quem morde, essa que é a grande verdade, mas nós entendemos, no tempo que nós estamos lá, que não adianta só chicotear. O chicote não resolve. É muito melhor a questão do diálogo.

Então, nós estamos enfrentando um projeto lá, que a gente possa, já estamos estudando, onde a gente quer discutir a questão ambiental de Rondônia, a questão da agricultura sustentável e a questão da regularização fundiária. Estão todos próximos um do outro, só que não se resolve nunca.

Eu tive um grande problema com a Ministra Marina - eu não sei se vocês sabem, mas esse baixinho aqui já foi até para o Fantástico, já sai até no fantástico -, porque nós discutimos a Lei do Zoneamento, e na Lei do Zoneamento sentaram todas as instituições, Governo Federal, Ministérios, representantes. Gastou-se mais de 30 milhões de dólares naquele documento, depois que foi aprovado, que aprovamos a Lei na Assembleia, disse: "a Lei de Rondônia é inconstitucional, porque vai de encontro com o Código Florestal".

Ora, porque que alguém, um advogado mais simples, não disse, isso antes de gastar esse dinheiro todo? Ou seja, não se constrói nada quando não existe respeito. Não respeitaram os agricultores de Rondônia, não respeitaram as instituições, e está aí o que deu. Rondônia do jeito que está. 49 Unidades de Conservação, todas invadidas. Em torno de 8 milhões de hectares de terra todas degradadas.

Qual é o pequeno agricultor que consegue, hoje, calcariar a sua terra e implantar tecnologia? Nenhum. Essa é a verdade. Então, o que nós estamos discutindo? Que a gente possa pegar essas 49 Unidades de Conservação e explorar isso

economicamente, vender o crédito de carbono e transferir para quem produz e para a própria instituição que é Emater, uma das empresas importantes na ponta.

Tem meios de fazer dinheiro com isso. Hoje, tem muita gente já ganhando dinheiro com isso, inclusive, a Unidade de Conservação Cautário, tem uma empresa privada que está inclusive, pagando salário para aquelas pessoas que moram lá. Então, a gente tem que ter inteligência nesses momentos difíceis.

E vou dizer mais, Rondônia é um Estado altamente privilegiado, só são 52 municípios. Veja bem, mais de 80% das propriedades são pequenas propriedades. Nós não podemos deixar que o latifúndio tome conta de Rondônia, sob pena de a gente ser expulso de Rondônia.

Então, quem quiser ver vá lá, eu tenho um sítio lá no Triunfo que a soja já tomou conta, tem casa lá no Triunfo que estão vendendo por 8 mil reais e ninguém quer. Então, vocês já imaginaram a gravidade e a oportunidade que nós estamos tendo, Anselmo, de explorar todas essas Unidades de Conservação e transformar isso em dinheiro, em benefício das instituições que trabalham com os agricultores. Essa é a hora.

Cavalo, é verdade, só passa uma vez na frente e a gente não pode perder essa oportunidade. Eu digo por isso, eu fui um oportunista natural. Tive oportunidade de ser prefeito, deputado três vezes. Nunca perdi uma eleição, o Carlinhos sabe, cadê o Carlinhos?

O Carlinhos nunca ganhou uma minha. Perdeu todas. Cadê a Lurdinha? A Lurdinha já foi até embora. Mas nós nunca deixamos de conviver, conviver muito bem, nós discutimos toda a vida, democraticamente, e com respeito. Sempre recebi o Carlinhos, as federações, as associações. A gente brigava,

mas no outro dia estávamos nos abraçando. É assim que tem que se fazer em um processo democrático. Nós não podemos, em um país rico como esse, criar esses extremistas que brigam por nada. Nós temos é que nos unir no país que Deus nos deu tanto e nós não sabemos aproveitar essa oportunidade.

Então meus amigos, eu sei que quem fala por último já no final, todo mundo quer almoçar, vocês não sabem o quanto eu ganhei de ter encontrado todos esses amigos, que se eu for nominar aqui, eu sei por nome, mas eu poderia cometer algumas ingratidões. Vocês ajudaram a construir a minha vida. Tudo o que eu devo, eu devo a Emater e a vocês. E parabéns para aqueles que resistem. A resistência não é para os fracos. A resistência é para os fortes. Só gratidão. Parabéns. Que Deus nos ajude a construir esse grande projeto.

Eu quero contar com a Assembleia Legislativa. O Tribunal não quer ser protagonista. Nós não queremos ser donos da verdade, mas eu acho que está no momento, se a gente quiser mostrar a cara para o mundo, Rondônia desmatamento zero; com produtividade sustentável e com regularização fundiária. Nós vamos servir de espelho para o mundo. Não vamos perder essa oportunidade. Que Deus abençoe a todos e obrigado por esse momento, estou muito feliz. Obrigado.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada ao Senhor Francisco pela presença, pela sua contribuição na sua fala. É uma honra ter o senhor aqui conosco.

Nós temos agora, três falas ainda aqui, para a gente concluir a nossa Audiência Pública. Já estamos quase terminando, só um pouquinho mais da paciência de vocês.

E agora, eu quero passar a palavra para o meu companheiro, Deputado Pedro Fernandes. Mas antes, eu quero

agradece-lo pela presença. Na semana passada, eu e o Deputado Pedro estávamos em uma Audiência Pública na sexta-feira, ali em Ariquemes, discutindo a Saúde no Vale do Jamari.

A gente ficou muito feliz porque já faz dias que a gente vem, não só nós dois, mas a Assembleia, os demais deputados, mas a gente tem feito uma grande luta em prol da Saúde no nosso Estado. E essa semana, para a nossa alegria, diante de tantas cobranças, a gente votou o recurso de R\$ 200.000.000,00 para a Saúde do Estado de Rondônia, para resolver as questões relacionadas às filas de cirurgias eletivas. Então, eu fico feliz de a gente poder ter contribuído com essas cobranças.

É claro que é uma gestão de todos, mas a gente comemora aquele momento, que a gente teve junto ali, discutiu com aquela população e logo de imediato, a gente já teve uma resposta do Governador de Rondônia atendendo ao nosso pleito da Assembleia Legislativa, especialmente, nosso, meu - Deputada Cláudia de Jesus -, e Deputado Pedro Fernandes. Muito obrigado por o senhor está sempre junto comigo nessa caminhada.

O SR. PEDRO FERNANDES - Obrigado. Quero aqui cumprimentar a minha colega de Parlamento, a Deputada Cláudia de Jesus. E fico feliz de a gente estar debatendo um tema tão importante, como o que foi o da Saúde, e a gente conseguir que o Governo disponibilizasse R\$136.000.000,00 só para cirurgias ortopédicas, urologia - cirurgias que têm mais demandas no Estado, e agora vai desafogar o Hospital João Paulo II.

Quero aqui aproveitar a presença do Conselheiro Francisco, que também, o Tribunal de Contas contribuiu muito, com o Coronel Jefferson - que foi um diálogo, uma aproximação

e também, ajudou a idealizar essa contratação de hospitais particulares, através de um chamamento, para que sejam descentralizadas essas cirurgias, porque acúmulo de paciente é muito grande.

Em nome da Assembleia Legislativa, do Presidente Marcelo Cruz; em nome do Governo do Estado, agradecer o Tribunal de Contas - Conselheiro -, por estar participando e dialogando, não é? Fui prefeito do Município de Cujubim e desde aquele período que eu fui prefeito, eu senti essa aproximação do Tribunal de Contas com os municípios, e isso tem feito a diferença.

Em nome da Deputada Cláudia, quero cumprimentar todos da Mesa, porque para a gente ganhar um tempo aqui, eu peço desculpa a todos. Quero parabenizar a Emater por esses 52 anos. Isso é uma história que ninguém tira. Aqui hoje, foi uma aula para mim. Fiquei ouvindo, atentamente, todas as demandas, o que se restringe a um detalhe importante. Realmente, eu como fui prefeito, eu tive uma aproximação muito grande com a Emater, lá no meu Município de Cujubim. A Ivanilda, que é a nossa gerente, lá da Emater local. Teve um papel importante no chamamento público que foi entregue esse maquinário pelo Estado afora - o Governador entregou em várias cidades, em Cujubim. E foi onde deu um suporte para os produtores porque eles não sabiam nem onde começar a organizar as suas associações.

Hoje, a Emater tem esse papel tão importante, de estar junto ao produtor. Parabenizar vocês por todo esse trabalho. Eu estou, junto com a Deputada Cláudia e outros deputados, nós criamos a Frente Parlamentar em Defesa da Agricultura Familiar. Porque a gente sabe que Rondônia não tem grandes indústrias. A força de Rondônia é o pequeno produtor rural, que produz, que gera emprego, gera renda através das agroindústrias, através das cooperativas. Então, a gente tem

que engajar, através das associações e a Emater, que está lá em frente.

Vendo aqui que a demanda principal, foi a questão salarial. Estive prefeito do Município de Cujubim e consegui fazer o Plano de Cargos e Carreiras de todos os servidores daquele município, valorizando os profissionais. Outra ideia que eu vi aqui, foi a produtividade. Implantei naquele município também, o sistema de produtividade, aonde fortalece o trabalho.

E Luciano Brandão, quero te parabenizar, que você como servidor da Emater há muitos anos, você conhece a realidade de todos que estão aqui. E eu vejo, conversando com você, conversando com o pessoal da Emater, a gente vê que está caminhando, por essa negociação da dívida que a Emater tinha - mais de R\$100.000.000,00 em dívidas, não é? R\$ 138.000.000,00 que foi renegociado. Trazendo a Emater para o patamar de elegibilidade, para poder receber recurso, fazer essas novas tratativas.

Então, eu acredito, Deputada Cláudia de Jesus, como o ex-Deputado Carlos Magno falou ali, a gente trabalhar, conversar junto com o Luiz Paulo - que é o nosso Secretário de Agricultura; o nosso governador que é sensível às pautas dos servidores, que ele tem contribuído já, a gente tem visto. E com essa notícia fenomenal que o nosso Conselheiro deu aqui, da gente ter um superávit de três bilhões, nada mais justo do que investir nas pessoas. Nada mais justo do que a gente fomentar essa empresa chamada Emater, que completa seus 52, e tem aqui na Mesa de honra uma celebridade, que é o Conselheiro - que veio lá da Emater, para vocês verem a importância dessa entidade no nosso Estado de Rondônia, da gente investir, porque ela cometa a economia.

Automaticamente, investindo na Emater, os produtores vão conseguir produzir mais, com novas tecnologias; com novas infraestruturas; por condições de trabalho, para que os nossos colegas da Emater se sintam valorizados. Porque eu vejo neles um amor, uma paixão - está ali o Matheus Follador, de Ariquemes, que a gente vê sempre; o André, que falou agora há pouco. 5ºBEC (Batalhão Engenharia e Construção) eu vou, Luciano, depois nós vamos conversar sobre a situação do 5º BEC. Eu vou abraçar essa causa junto com vocês.

Então, nós precisamos valorizar essa empresa que é uma autarquia, ela também tem que ter uma contrapartida. Eu acredito que se a gente fizer um estudo - porque nada de graça ninguém dá valor - da pessoa pagar e esse recurso ser transformado em renda para os servidores da Emater. Podemos trabalhar, Deputada Cláudia, nessa sugestão.

Quero sugerir também, a nossa presidente aqui, para finalizar, que possamos fazer, secretário, uma comissão - a Deputada Cláudia depois vai abordar, pegar os sindicatos; todos os setores envolvidos nessas demandas aqui que foram sugeridas da Emater -, e fazermos uma reunião na Comissão, que hoje, é presidida pelo nosso amigo aqui de Jaru, Deputado Doutor Luis do Hospital. Que ele possa conduzir essa reunião para a gente deliberar e fazer sugestões ao nosso governador, para que dentro do seu orçamento, dentro das condições do Estado, a gente possa priorizar - porque o gestor escolhe prioridades.

Eu sei que o Governador tem muitas demandas, o Estado tem muitas demandas, Saúde é o grande gargalo no nosso Estado. Agora mesmo, esse orçamento que aprovamos, não dá para nada, não é? Vai ter que mandar mais dinheiro para a Saúde, porque é o grande gargalo do Estado. Temos a Educação, temos outras, mas a Agricultura é muito importante, porque

a agricultura, o agronegócio é que fomenta a economia desse Estado. Já foi falado aqui e para finalizar essa sugestão.

No mais, quero agradecer a todos. Parabenizar a Emater por esses 52 anos, e eu ver aqui pessoas pioneiras, do ano de 1971 - eu fui nascer 3 anos depois. Então, cheguei em Rondônia em 1982, é um Estado em expansão, é um Estado novo, tem muito o que melhorar. Parabéns a todos os rondonienses; a todos os pioneiros e parabéns a Emater - como o Conselheiro falou: "por não desistir de nós produtores rurais". Muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Bom pessoal, eu quero rapidamente fazer uma fala, e já passar aqui - nós temos o Secretário, Luiz Paulo, e o nosso Presidente, Luciano.

Agradecer a vocês por terem estado aqui conosco, nesse dia. O objetivo nosso é realmente, fortalecer a importância da Emater; é reconhecer publicamente esses 52 anos, a importância da Emater para o nosso Estado de Rondônia, o quanto ela já tem contribuído e o quanto ela ainda precisa contribuir. Acho que hoje, a gente luta para a melhoria de vocês que fazem parte do quadro da Emater, mas nós precisamos continuar essa luta, repensando essa Emater que nós queremos, que precisa continuar forte.

E aí quero, mais uma vez, me colocar totalmente à disposição para fazer essa luta junto com vocês, não é fácil, a gente sabe que muitas categorias, nesse momento, também buscam melhoria salarial; melhoria de trabalho, junto ao Governo do Estado, mas a gente precisa nos organizar. Acho que nesse momento, a gente deixa aqui muito clara a necessidade de ter um olhar de respeito à Emater, por essa autarquia que tanto contribuiu com o Estado de Rondônia. E

é uma necessidade do campo, é uma necessidade da agricultura familiar.

O Estado que realmente, a gente sabe que a agricultura familiar é predominante, é necessário que se invista, porque hoje, é garantir de fato, aquilo que nossos agricultores familiares já têm feito por Rondônia, que é gerar emprego; é gerar renda; é viver no campo produzindo alimento para nós.

Então, acho que hoje, essa contribuição, essa política pública do Governo do Estado para a Emater, é de fato, devolver ao agricultor aquilo que ele tem pago de imposto, aquilo que ele tem feito por Rondônia, porque é um direito e a gente sabe o que significa assistência técnica e a extensão rural na vida dos nossos agricultores.

Então, é um papel muito importante e mais uma vez, eu quero parabenizar a todos que já contribuíram; que continuam contribuindo; aqueles que já não estão mais entre nós, mas que deixaram seu legado, que deixaram a sua história de luta na Emater. E dizer que eu muito admiro, que eu faço hoje, junto com os meus colegas deputados e as autoridades que aqui estão, esse momento de Audiência Pública, com muito carinho, com muita vontade no coração, de ajudar vocês.

E eu acredito na sensibilidade do Governador Marcos Rocha, na responsabilidade dele. A gente vai, posterior a esse momento, pedir uma agenda com ele, para a gente conversar. Eu sou filha de agricultor, toda vida militei nesse espaço. Fui Secretária de Agricultura no Município de Ji-Paraná. Toda vida trabalhei em prol da agricultura familiar. E reconheço muito o trabalho da Emater.

Em Ji-Paraná, no período que a gente esteve à frente da Secretaria, a Emater foi uma grande parceira. Então, é muito justo que neste momento que a gente tem condições de ajudar,

como uma voz naquele espaço de poder, a gente vai fazer isso. A gente vai lutar muito, com responsabilidade, sem enfrentamento, mas no sentido de contar a realidade, para fazer com que vocês sejam respeitados e que essa recomposição salarial e de pessoal seja feita, porque a gente precisa dessa Emater forte.

E dizer a vocês que posterior a essa Audiência, nós vamos ter a ata disponível para que vocês acompanhem tudo aquilo que foi falado. Nas falas aqui, vários encaminhamentos foram feitos. Então, a gente também quer montar um grupo de trabalho - isso já vai ficar também definido.

Eu quero pedir, presidente, para que cada regional encaminhe um nome, uma representação por regional, para a gente montar esse grupo de trabalho, junto com a nossa Frente Parlamentar, em prol da agricultura familiar do Estado de Rondônia. Porque as reuniões a gente vai fazer juntos; os diálogos vão ser feitos juntos. A gente quer fazer grandes debates, porque se gente ficar calado, ninguém vai ver a luta de vocês, a necessidade de vocês. Então, daqui para frente, acho que a gente tem que estar muito unido, muito sintonizado para que a gente possa se fortalecer.

E aí, Secretário Luiz Paulo, a Secretaria de Agricultura tem um papel fundamental, as políticas públicas para a agricultura familiar. Eu acho que aquilo que já aconteceu de bom no nosso Estado, aquilo que acontece, a gente precisa continuar fortalecendo. A questão do orçamento, acho que a gente tem que retomar isso e dialogar mais. A gente precisa fortalecer as agroindústrias familiares; a gente precisa fortalecer os programas institucionais da agricultura familiar: o PA, o PNAE. A gente tem que criar condições para que cada dia os nossos agricultores possam ir mais longe.

E aí, nas falas dos técnicos, a gente viu muitos falando sobre: olha, investimento na compra de sementes, que é algo que foi muito importante, que é importante - vamos retomar algumas coisas nesse sentido; a questão das mudas de café, mudas de cacau. Essa semana a gente esteve lá em Cacoal e Rondônia, hoje, está em um patamar de exportar o seu café. Trinta e seis agricultores fazendo comercialização para onze países, que estavam essa semana, aqui em Rondônia.

Isso enche o nosso coração de orgulho. É o nosso povo que luta, que busca qualidade aqui. E a Emater está no meio de tudo isso. Então fiquei muito feliz. Diante das falas que foram colocadas aqui, eu gostaria muito, Presidente, Luciano e Secretário, Luiz Paulo, que a fala de vocês também fosse uma fala de compromisso, no sentido: o que nós podemos fazer daqui para a frente?

Eu sei que muitas coisas, vocês também ficam engessados, como a gente fica. Mas aquilo que for possível para dar encaminhamento, para que a gente saia daqui firmes, como eu disse: nós não vamos ter os problemas resolvidos agora, mas nós precisamos começar. Nós precisamos colocar sobre a mesa de quem tem o poder da caneta, para que as coisas sejam resolvidas, não é?

Então na fala dos senhores, eu gostaria que os senhores deixassem muito claro, especialmente, essa questão das políticas para a agricultura familiar, mas também, daqui para frente, presidente, como nós podemos caminhar com essa situação.

Nós precisamos tomar algumas iniciativas, não é fácil, exige orçamento; exige muitas coisas, mas nós precisamos dar um primeiro passo. E vamos estar juntos, todo mundo muito unido em prol da nossa querida Emater. Um forte abraço a vocês, e aí eu já passo a palavra para o nosso Secretário,

Luiz Paulo, para que ele possa falar com vocês. E depois, o nosso Presidente, Luciano.

O SR. LUIZ PAULO SILVA BATISTA - Boa tarde a todos. Primeiramente agradecer a Deus por esse momento, tão maravilhoso e especial, onde é um momento festivo. E quem fala por último, tem uma certa dificuldade porque as narrativas trazidas primeiro, por estes professores, por estes mestres, que na maioria das vezes não têm diplomas, mas têm experiência da vida - que são os senhores ematerianos -, e isso para nós, enquanto gestores, a frente da Secretaria de Estado da Agricultura, é de suma importância.

Então, já inicio dando os parabéns a todos os ematerianos do Estado de Rondônia, pelos 52 anos de muita luta, muito trabalho, muita dedicação, e Deputada, às vezes até com enfrentamento. Porque os ematerianos, dos quais agora estou mais próximo, mais presente, Deputado Pedrinho - me permita lhe chamar assim, Deputado Pedro Fernandes -, eu conheço os ematerianos não é de hoje. Não é porque eu estou hoje, eu estou, Secretário de Agricultura, não sou, Secretário de Agricultura. Mas eu conheço a família emateriana no Estado de Rondônia porque há 9 anos eu percorro esse Estado. Então, conheço muito bem a realidade.

E Presidente Luciano, parabéns por essa iniciativa, juntamente com a Deputada Cláudia de Jesus. Não é à toa que o seu pai, a todo instante que essa Mesa faz menção à senhora, o eterno ex-Deputado Federal e Secretário de Agricultura, Anselmo de Jesus, brilha os olhos. Porque é motivo de orgulho. Uma mulher de verdade e que representa o Parlamento, e que, às vezes, é enfrentada, mas não foge à raia. Não deixa de falar à verdade e lutar em prol dos produtores e

agricultores. A senhora sabe do que estou falando. Então, parabéns pela sua luta.

No tocante aqui a sugestão do brilhante Carlos Magno, o ex-Deputado Federal; tem o Carlinhos; o Rosemberg, todas as autoridades me permitam aqui, em nome da deputada, cumprimentar os demais que compõem esse dispositivo.

No tocante às políticas públicas que a Seagri, na qual nosso Governador Cel. Marcos Rocha tem cobrado, tem cobrado tanto de mim, enquanto Secretário, quanto do Luciano, (**ininteligível**), nós estamos, sim, deputada, avançando, mas com muita responsabilidade, sem politicagem, sem ficar prometendo, deputado, aquilo que não vai conseguir cumprir. Porque o produtor merece respeito. O produtor é movido pela fé e aqui quando o João falou: "Emater, Emater, te amo com muita fé", o produtor é movido pela fé.

Então, não adianta criar política pública só por criar, em época de campanha eleitoral, em época de ano onde se quer atrair os votos. E a senhora fez uma indicação, no início do seu mandato, no tocante às sementes. Sentamos com a equipe técnica, e hoje, deputada, está avançando. Nós estamos em uma fase que agora, só falta o técnico da Embrapa dar uma chancela, validar aquelas sementes que nós estamos querendo adquirir.

Não tem sido fácil porque enquanto os gestores - e aqui, eu cumprimento o Conselheiro, e eterno Deputado Estadual, Prefeito, esse homem que tem uma história no Estado de Rondônia -, nós sabemos que enquanto gestor, se você fizer aquisição de qualquer produto ou semente, ou qualquer ente material, qualquer produto material, se você não der uma resposta, o órgão de controle vem em cima da gente, bem forte. É a responsabilidade do órgão de controle, é o que está previsto na legislação.

Então, deputada, depois da sua indicação nós fizemos esse encaminhamento no tocante as sementes de feijão e de milho. Também, fizemos um trabalho e estamos na fase de conclusão, o processo licitatório das mudas de cacau. As mudas de café, o processo licitatório, graças à Deus, vencemos. Está homologada a ata, para que possa ser aqui colocado recurso, Deputado Pedro, para que nós possamos adquirir juntos, para que possamos fazer essa distribuição para os produtores.

Não vou me alongar porque nós temos aqui a fala do anfitrião, Presidente Luciano. Então são quase 14:00 horas e se os senhores e as senhoras, ematerianos e demais convidados, se fazem presentes até esse exato momento é porque têm compromisso com o Estado, têm compromisso com os nossos produtores rurais e têm compromisso com a agricultura do Estado de Rondônia. Um grande e viva a Emater! Um abraço, gente, fiquem com Deus.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Agora, eu passo aqui para o Presidente Luciano, mas antes de passar para o Presidente Luciano, quero lembrar aqui que nós tivemos em uma Audiência Pública na 429, lá no Forte Príncipe da Beira. E lá Presidente, foi reivindicado essa assistência, essa extensão rural da Emater. E aqui foi falado para alguns sobre a demanda dos indígenas, quilombolas, ribeirinhos por extensão rural, pelo serviço de ATER.

Então, acho que mediante isso, é algo também que a gente precisa registrar e que a gente tem que repensar. Quando a gente fala dessa recomposição de pessoal é que realmente é uma necessidade para o nosso povo.

Então, mais uma vez, eu quero aqui agradecer ao Presidente Luciano, por ter se colocado à disposição para

fazer esse debate, ajudar naquilo que pode, que está no alcance dele. Então, a nossa gratidão pela sua sensibilidade, por todo apoio, também, que tem nos dado, para que a gente possa fazer essa grande luta em apoio a todos vocês.

O SR. LUCIANO BRANDÃO - Obrigada, deputada. Como eu não fiz no início, quero cumprimentar aqui o Carlos Magno; o Carlinhos; o Rosemberg, o Cel. Nivaldo, o De Assis. O De Assis foi o meu primeiro gerente local. Cumprimentar o Bordalo; o Licério, a Lucilene.

Cumprimentar aqui também, o Secretário Luiz Paulo; ao Deputado Pedro. O Deputado Pedro em seu primeiro mandato, um deputado muito atuante. O Deputado Pedro tem uma calma tão grande, tão grande, que tudo que ele pede para a gente, não tem como dizer não. Mas é um deputado que vem ajudando muito a Emater/RO, então, parabéns Deputado Pedro. Pode contar conosco.

Cumprimentar aqui, o eterno emateriano, Conselheiro, Ex-Deputado Estadual, Prefeito. E ele falando aqui, o que passava na minha cabeça era o seguinte: na verdade, você é um orgulho para a Emater. Porque chegar a nós termos um Conselheiro no Tribunal de Contas, depois de todo esse histórico, esse currículo, é gratificante para a nossa instituição.

A Deputada Claudinha de Jesus, me permita lhe chamar assim, a gente já se conhece há muito tempo. É orgulho do Anselmo, da sua mãe, do Clodoaldo. O Clodoaldo eu estava olhando ali, as "babas escorrendo". Assim, eu quero te agradecer, Deputada Cláudia, por essa indicação desse momento, dessa Audiência Pública para a gente debater a ATER Pública do Estado de Rondônia.

O Senhor Natalino é o Presidente da Asbraer e eu estou como Vice-Presidente, que também, isso é importante para o Estado de Rondônia. É orgulho para a gente. Mais tanto o Senhor Natalino, quanto eu, esse desafio que nós estamos tendo em Rondônia com a ATER Pública, não é só em Rondônia, é de todos os Estados do Brasil. Como o Senhor Natalino colocou: "estamos não é com um pepino, não, é um abacaxi gigantesco com a Emater/Rio Grande do Sul". Mais de 2.000 funcionários, com uma dívida de R\$2,5 bilhões para ser paga. Ela está ainda na época de associação, que nós já passamos. E está aqui o Anselmo, que lutou na época, para a gente virar pública.

Então, eu quero parabenizar por essa discussão. E eu falava com o Presidente Natalino, que ao longo do nosso mandato, nós queremos fazer essa Audiência Pública em todos os Estados do Brasil. Nós teremos dia 14 agora, lá em Brasília, discutindo a ATER Pública na Câmara Federal. O Tião Medeiros que é lá do Estado do Paraná, que é da Frente Parlamentar, nós estaremos discutindo a ATER Pública. Estará lá o Presidente Natalino e eu, e todos os representantes das Emater's para a gente fortalecer a assistência técnica pública.

E por que a gente está fazendo? Porque ninguém é bom sozinho. Isso que nós estamos fazendo aqui é discussão em conjunto. Em 2019, quando nós assumimos a presidência da Emater, a convite do Governador, Cel. Marcos Rocha - a quem eu tenho uma gratidão enorme -, o governador me falou e ele fala isso em público, que existia um parecer da equipe de transição que era para fechar a Emater/Rondônia. E o governador nos convidou e nos determinou: "eu não quero que feche a Emater, eu quero que fortaleça a Emater".

Então, nosso governador é sensível às nossas causas da Emater. Mas nós como gestores públicos - que a Deputada

Cláudia já foi; o Deputado Pedro já foi; o Conselheiro Francisco já foi, nós temos um planejamento e um orçamento disponível para a gente executar. E ao longo desses quase 5 anos, eu tenho a grata satisfação de retornar à presidência - a convite do governador, nesse segundo mandato -, o que fizemos foi seguir o planejamento.

Eu lembro, quando a gente assumiu, aqui nesse mesmo local, a reivindicação dos nossos técnicos era papel higiênico; era café. Vocês sabem do que eu estou falando. Era internet, e aqui, todos os ex-secretários contribuíram, no seu momento. E existem as prioridades do governo, também. A gente não está sacrificando ninguém. Todos contribuíram. Mais o que a gente fez, com aquela determinação do governador, foi seguir o planejamento. Planejamento estrutural; planejamento administrativo e isso, nós tivemos várias conquistas, graças ao Governador Cel. Marcos Rocha.

Falava para o Conselheiro Francisco, lá no Tribunal de Contas, esses dias, a nossa folha de pagamento não estava no Governo do Estado. A nossa estrutura não estava na folha de pagamento do Estado. Todo final de mês, eu perdia 2, 3 horas de sono. Poderia sair o pagamento do Estado e não sair o pagamento nosso, da Emater. E a gente venceu isso, graças ao Governador Cel. Marcos Rocha.

Estruturas, eu não vou nem entrar em detalhes aqui, porque a gente já está com fome. Mas trocamos todos os mobiliários, reformamos 17 escritórios; estamos construindo - agorinha eu recebi fotos lá de Rolim de Moura, construímos um escritório de R\$2,5 milhões. Estão construindo 7 unidades novas para a Emater. Mas tudo no seu tempo.

Lembro que 154 extensionistas, lá trás, não tinham computador. Não era bom, nem ruim, e nem particular. Hoje, cada técnico tem um *notebook*, computador de mesa e um *tablet*.

Entregamos 286 veículos. Hoje, nós temos a liberdade e a oportunidade de entregar veículos para as prefeituras. Está aqui o Deputado Pedro que pediu 5 veículos na semana passada. E o que eu falei para você? Vai ser atendido porque tem os veículos para passar para a prefeitura.

Então, tudo isso só se deu, graças ao Governador Cel. Marcos Rocha. Existe um planejamento e eu fui lá visitar a Deputada Cláudia porque eu sabia que ela estava em campanha, assim como os outros deputados. Visitei o Deputado Pedro; visitei todos os gabinetes, neste ano. E coloquei 3 problemáticas que a gente precisa resolver até o final do mandato do Governador Cel. Marcos Rocha. E é por determinação dele.

A primeira, era a nossa dívida milionária. A segunda, a nossa melhoria salarial e a terceira, a reestruturação de pessoal. Isso está dentro do nosso planejamento, mas tudo dentro de uma prioridade. E a maior delas, gente, é igual a nossa casa. A gente não investe nada na nossa casa se a gente não primeiro pagar as dívidas.

Vocês não sabem o tamanho dessa ação que o governador fez, nesses 52 anos de existência da Emater, que foi o parcelamento e pagamento dessa dívida. Você sabe o que é você assinar o parcelamento, trabalhar 6 meses, árduo - está aqui a Doutora Emanuelli - que a gente quer agradecer -, trabalhar 6 meses, todo dia. Muitos de vocês me ligavam: "você está sumido". Não é sumido, a gente estava trabalhando de dia e de noite para resolver isso.

Você trabalhar 6 meses, conseguir orçamento, sensibilizar o Governo, dentro das suas várias prioridades e quando você assinar o parcelamento às 10:00 da manhã, às 11:43 - está aqui o protocolo -, chegar à intimação do oficial de justiça, para a gente pagar R\$25 milhões, em 5

dias, sob pena de expropriação de bens - está lá no parecer dele -, ou bloqueio das nossas contas, conseqüentemente, salários.

Então, nós estamos recebendo do Governador Cel. Marcos Rocha, um presente inigualável. Nós temos que reconhecer isso. E isso aqui, Deputada Cláudia, é um movimento. Porque aqui está dizendo o quê? Queremos sim, assistência técnica; queremos fortalecer a Emater, têm várias demandas que foram colocadas aqui. E isso só enaltece a nós, ematerianos. Já pensou se fosse uma Audiência Pública para acabar com a Emater? Aqui, não. Aqui é uma Audiência Pública para continuar fortalecendo a Emater. E o governador sabe disso. O governador só não está presente aqui porque está fora do país, cuidando dos interesses, também, do Estado de Rondônia.

Então, podem contar com o Luciano. O Luciano é funcionário da Emater, como vocês. Muitos às vezes falam assim: "ah, o Luciano não está olhando por nós, funcionários". Estou sim, porque todas essas ações impactam diretamente a nós, mas existem prioridades. Porque se a gente não tiver foco como gestor, a gente fica igual ao "samba do crioulo doido". Faz tudo e não faz nada.

Então, nós temos responsabilidade, comprometimento e essa é a determinação que o Governador Cel. Marcos Rocha tem nos dado.

Então, Deputada Claudinha, eu quero parabenizar a todos os deputados, que esse movimento, esse grupo de trabalho que vai sair aqui, vai levar até a instância superior do nosso Estado, que é o governador - que já sabe das dificuldades, mas vão sensibilizar ele. Quem está sensibilizando não são os deputados; não é o presidente; não é o conselheiro, é a sociedade do Estado de Rondônia que está dizendo que a

Emater, nesses 52 anos, é importante sim, para o Estado de Rondônia.

E dessa forma a gente vai avançar. Sem enfrentamento, como foi colocado. Toda e qualquer pessoa - pode marcar, De Assis, pode ir lá na minha sala, vamos sentar e vamos conversar. Toda e qualquer pessoa que for lá, quem trabalha em Porto Velho sabe como é o meu gabinete, é porta aberta. É porta aberta. Esse aqui chegou lá esses dias, a porta estava aberta, ele entrou em uma reunião e participou da reunião, também.

É dessa forma que a gente trabalha porque o nosso governador tem determinado dessa forma. Então gente, eu fico muito feliz enquanto funcionário, de contribuir para a Emater. Quero aqui agradecer a todos os ex-secretários - vão ser homenageados-, aqui, com muita gratidão, pela Assembleia Legislativa.

Agradecer a cada funcionário da Emater que está aqui. A equipe que ajudou a organizar esse evento. Eu quero agradecer a cada um de vocês, em nome do nosso Governador Cel. Marcos Rocha, que manda os parabéns e manda um abraço a cada emateriano.

Vocês podem ter certeza, o governador está sensível, sim, à nossa causa. É só questão de tempo, prioridade e a gente ter a oportunidade da gente, de vez, resolver esses problemas da assistência técnica e extensão rural aqui no Estado, cada vez mais fortalecida.

Então eu peço a Deus que abençoe a cada um de vocês. Vou passar para a Deputada Cláudia, para finalizar a Audiência Pública. Nós teremos ainda as homenagens. A Deputada Cláudia mandou fazer um bolo tão grande para a Emater, que vai sobrar mais ou menos, 1 quilo de bolo para

cada um. Parabéns para a nossa querida Emater/Rondônia. Obrigado.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Pessoal, então para finalizar aqui esse primeiro momento da Audiência Pública, a gente tem um vídeo aqui, que foi mandado em apoio a Emater, cumprimentando a Emater pelos seus 52 anos, do Hélio Dias. A gente vai assistir rapidamente e aí, vamos para 40 minutos de almoço e voltamos para a entrega das homenagens. Depois vamos comer bolo, tá gente, sair daqui todo mundo adocicado. Vamos assistir ao vídeo.

(Apresentação de vídeo no telão)

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada Hélio Dias pela homenagem e reconhecimento pela nossa Emater.

(Suspende-se esta Audiência Pública às 13 horas e 58 minutos e reabre-se às 15 horas e 12 minutos)

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e senhores, mais uma vez, muito boa tarde.

Neste momento passaremos a realizar a outorga de Votos de Louvor. Trata-se de cumprir o dever de homenagear e valorizar quem detêm um legado marcante e que em função disso, constitui um exemplo para toda a comunidade. A homenagem de hoje é pelos 52 anos de serviço de assistência técnica e extensão rural prestados em Rondônia pela Emater, extenso a sua diretoria, gerentes regionais e servidores relacionados ao longo desses anos.

Trata-se de uma ferramenta essencial para que o setor rural possa desenvolver a sua produção, potencializar a comercialização, ser beneficiado com políticas públicas e ainda, garantir direitos.

Pedimos, por gentileza, que todos os homenageados desse dia ao serem anunciados que acompanhe a frente da Mesa de Honra, juntamente com a Excelentíssima Senhora Deputada Estadual Cláudia de Jesus.

Neste momento, o primeiro Voto de Louvor vai para a Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia, seu representante o Senhor Diretor/Presidente Luciano Brandão.

Convido também, para vir a frente o Excelentíssimo Senhor Deputado Pedro Fernandes.

(Momento de entrega da Homenagem)

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônias) - Dando continuidade, eu convido à frente, a Diretoria da Emater-RO: o Senhor Luciano Brandão, Diretor/Presidente; Renata Rosa de Souza, Diretora/Vice-Presidente, neste ato representado pelo servidor Francis Raphael Cidade; Fabiana Bezerra Neves dos Santos, Diretora Técnica e de Planejamento; Giselda Socorro Sena da Silva, Diretora Administrativa e Financeira e Dulcineide Alves Ferreira, Diretora de Administração de Pessoal.

(Momento de entrega da Homenagem)

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônias) - Dando continuidade, neste momento os Gerentes Regionais da Emater-RO. Convido à frente, Anderson Kuhl, Gerente Regional de Porto Velho.

(Momento de entrega da Homenagem)

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônias) - Convido agora André Luis Castro de Carvalho, Gerente Regional do Vale do Jamari/Ariquemes.

(Momento de entrega da Homenagem)

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônias) - Ele que vem lá do Cone Sul, Cleverson Oliveira dos Santos, Regional de Vilhena.

(Momento de entrega da Homenagem)

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônias) - Território Central, Clodoaldo de Jesus Abreu, Regional de Ji-Paraná.

(Momento de entrega da Homenagem)

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônias) - Regional do Rio Machado, Genaldo Martins de Almeida Junior, Regional de Pimenta Bueno.

(Momento de entrega da Homenagem)

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônias) - Lá do eixo da BR-429, Jaqueline Ribeiro Rosa, Regional de São Francisco do Guaporé.

(Momento de entrega da Homenagem)

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônias) - Lá da Zona da Mata, Paulo Henrique Custódio, Regional de Rolim de Moura.

(Momento de entrega da Homenagem)

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônias) - Neste momento, daremos continuidade com aqueles senhores que representaram a Emater, estou falando dos ex-Secretários e ex-Presidentes da Emater-RO. Ela que foi a primeira Presidente da Emater, Albertina Marangoni Bottega.

(Momento de entrega da Homenagem)

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônias) - Convido agora meu amigo, Francisco de Assis Sobrinho, o "Chiquinho".

(Momento de entrega da Homenagem)

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônias) - O próximo ex-Presidente o nome já fala, carrega uma grande bagagem, convido José de Arimatéia da Silva, o "Ari da Emater".

(Momento de entrega da Homenagem)

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônias) - Dando continuidade, a autarquia em pessoa, ele que por duas vezes foi Presidente, ininterrupto, direto do Território Central, Luiz Gomes Furtado.

(Momento de entrega da Homenagem)

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônias) - Ainda como ex-Presidente, pela primeira passagem à frente da Direção da Emater-RO, convido Luciano Brandão.

(Momento de entrega da Homenagem)

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônias) - De ordem dos ex-Secretários Executivos presentes, ele que revolucionou a Emater-RO e agora, está com aparato especial, convido Elisafan Batista Sales.

(Momento de entrega da Homenagem)

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônias) - Convido aqui a frente ele que foi ex-Secretário e atualmente, é Conselheiro do Tribunal de Contas, Francisco Carvalho da Silva.

(Momento de entrega da Homenagem)

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônias) - Vai discursar!

O SR. FRANCISCO CARVALHO DA SILVA - Não, eu só quero quebrar esse protocolo, dizer que vocês não fiquem com ciúmeira não, mas uma pessoa aqui na Emater perdeu um olho, estourou a mão e com 74 anos está trabalhando, eu quero passar essa lembrança para ele. José Edilson de Andrade, é para você.

(Momento de entrega da Homenagem)

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônias) - Neste momento o Voto de Louvor repassado pela Excelentíssima

Senhora Deputada Estadual Cláudia de Jesus, José Edilson de Andrade.

(Momento de entrega da Homenagem)

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônias) - Convido para receber o Voto de Louvor, o ex-Secretário Executivo, José Tarcísio Batista Mendes, o "Doutor Tarcísio".

(Momento de entrega da Homenagem)

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônias) - Olha, não sou eu que estou falando não, mas estão falando que é o imortal da Emater.

Convido, para receber o seu Voto de Louvor, Luiz Carlos Coelho de Menezes, ex-Secretário da Emater-RO.

(Momento de entrega da Homenagem)

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônias) - Agora sim, como ex-Secretário, Vossa Excelência, Luiz Gomes Furtado.

(Momento de entrega da Homenagem)

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônias) - Foi como Presidente, o primeiro Presidente da Emater-RO, Luiz Gomes Furtado, e ex-Secretário, agora.

Neste momento, a Excelentíssima Senhora Deputada Estadual Cláudia de Jesus, juntamente com o Deputado Estadual Pedro Fernandes, passou uma relação de homenageados e neste momento vamos chamar os servidores da Emater que estão presentes. Faço questão e peço para que José Edilson de Andrade se levante e venha receber, mais uma vez, o Voto de Louvor.

(Momento de entrega da Homenagem)

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônias) - Agora, espera, houve uma mudança aqui, especial porque o Edilson, Edilson fique aí, vamos precisar de você. De todos os homenageados que estavam aqui o Edilson já foi homenageado pelo nosso querido, com o perdão, "Chico Paraíba", mas a homenagem foi emprestada.

Convido ela, que é minha amiga, que mora no meu coração, essa eu posso falar que me colocou no colo, Margareth Pereira da Silva Regalado, para receber o seu Voto de Louvor.

(Momento de entrega da Homenagem)

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônias) - Convidamos todos os homenageados que venham à frente do dispositivo de honra para que, juntamente com a Excelentíssima Deputada Cláudia de Jesus e o Senhor Deputado Pedro Fernandes, possam fazer o registro deste momento com

a foto oficial. Solicito que tragam as suas respectivas homenagens.

(Momento da Foto Oficial)

O SR. RAYNE ANDRADE FREIRE (Mestre de Cerimônias) -
Algum homenageado que recebeu por e-mail ou ligação, não foi chamado aqui à frente? O Edilson recebeu por todo mundo.

Senhoras e senhores, neste momento, agradecendo a presença das autoridades que aqui vieram para prestigiar esta solenidade, passo a palavra para a Deputada Cláudia de Jesus, que fará o encerramento dessa Audiência Pública.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, agradecemos a presença dos componentes da Mesa Diretiva, agradecemos a presença de todos que acompanharam esta ilustre solenidade, declaro encerrada a presente Audiência Pública, desejando um excelente dia a todos.

(Encerra-se esta Audiência Pública às 15 horas e 30 minutos)

(Sem revisão dos oradores)